FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telephs. na Porto, 66 e 32, em Lisboa, 038 Central
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 235

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 9$000; Hespanha 9$400 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; Uruguay, Postal Universal semestre, 10$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Recebem-se em harmonia com as tabellas dispostas na administração do jornal.

Terça-feira, 9 de novembro de 1920

NOTAS POLITICAS

O preto e o Jacintho — Adaptação do dito de Eça a Portugal — Soffre de fartura — Demonstração — Differenças entre o portuguez de Pariz e o de cá — A' espera do aeroplano — O operario, o negociante, o lavrador — Não escapou o politico — E' justo — O contrato do trigo e do carvão — Que importa?! — O circulo vicioso — O unico «grevista» admissivel — A cessação da estampagem de notas e cedulas — O que succederia — Vêr-se-hia que o Grillo tinha razão.

«—Jacintho anda tão murcho, tão consumido... Que será, Grillo?

O venerando preto declarou, com uma certeza immensa:

—S. exc.ª soffre da fartura.»

Por estas palavras explica Eça de Queiroz, em «A Cidade e as Serras» o estado moral do seu Principe, que sentia abafadamente a fartura da Pariz, elle para quem outr'ora não era comprehensivel a *delicia de viver* sem ser na cidade symbolo da cultura e da fortaleza, e para quem não havia já fórma de vida, espiritual ou social, que o interessasse.

Portugal inteiro, a gloriosa patria do Jacintho, parece soffrer agora da mesma doença moral: parece soffrer de *fartura*, no pittoresco dizer do Grillo preto.

Por mais paradoxal que pareça esta nossa hypothese, não será difficil reconhecer quanto ella é fundamentalmente verdadeira.

Portugal soffre de *fartura!...*

Vamos á demonstração:

Caudaes de notas e cedulas representativas do dinheiro têem alastrado por esse paiz fóra, dando ás mentes escandecidas dos que as vão spanhando, por qualquer processo, a noção de uma riqueza facil e da concomitante possibilidade de gastar á larga.

Come-se, bebe-se, goza-se, á farta, e tanto se come, tanto se bebe, tanto se goza, que se attinge a *saciedade*, que é a cessação do prazer de comer, de beber, de gozar.

E' o estado da alma a que chegou em Pariz o pobre Jacintho, de Eça de Queiroz.

Uma differença importante ha apenas entre esse portuguez de Pariz e os portuguezes que por cá vão vivendo, n'este manancial de moeda-papel, que suja as mãos e perverte as consciencias: O Jacintho, o *blasé* de Pariz, tornou-se no lasso solitario do grande centro da civilisação, ao passo que a generalidade dos seus compatriotas que por cá vivem em pleno anno de 1920, sahem á rua, da nariz no ar, procurando descobrir a passagem de algum aeroplano que mysteriosamente despeje catadupas de moeda-papel sobre as suas esbraseadas cabeças.

Se o esperado aeroplano não passa depressa — e elle passa tantas vezes! — então cada qual soccorre-se de todos os meios possiveis e imaginaveis para atulhar de notas inconvertiveis e sujas os bolsos e as carteiras.

E' a *fartura*... a *fartura*!...
E' a illusoria *fartura!*

O operario não quer que a mulher trabalhe fóra de casa, porque, tendo elle as mãos, os bolsos, as gavetas cheias de notas, basta que em casa haja um só trabalhador. E' a *fartura!...*

O negociante não vende, porque, tendo accumulado muitas notas no seu Banco, em resultado de negocios anteriores, não carece de sujeitar-se ás condições onerosas impostas pelo primeiro comprador. E' a *fartura!*

O lavrador deixa apodrecer o milho nas tulhas e azedar o vinho nas adegas, porque, tendo sabido, por experiencia propria, que o tempo é um poderoso guindaste para levantar os preços, acha acertado esperar, e assim vai comendo e bebendo á tripa fórra, esperando tirar lucro sufficientemente compensador do que lhe fique no celleiro ou na adega, após os seus diarios festins de Sardanapalo. E' a *fartura!...*

Sendo assim, tudo *fartura* materialisada ou *papellinhos*, tudo abundancia denunciadora de loucuras, podia acaso essa nobre classe chamada dos politicos, tão preponderante na sociedade portugueza, escapar á influencia geral da... *fartura?!*

De modo algum!

O politico tem já subsidio para pagamento dos seus discursos e dos seus bocejos parlamentares; tem já passagem gratuita para se repoltrar em carruagem ou beliches de 1.ª classe; tem commodidades vedadas a outros simples mortaes e lugares rendosos que accumula.

E' a *fartura?* Será.

Sendo elle, porém, que, a final, auctorisa essas amplas emissões de notas, sendo elle que faz a fallaz *fartura*, nos dominios da republica portugueza, poderá negar-se-lhe a parte do leão?

De modo algum!

E' por isso que, ao vêrmos discutir tão calorosamente o contrato do abastecimento do trigo e do carvão, préviamente annunciado como chuva de maná, lançando sobre este paiz, falho de oiro, nada menos de 6.000:000 de libras, desde logo nos veio ao pensamento esta ingenua consideração: — No meio de tanta *fartura*, que representam os muitos milhares de contos, que se diz constituem o lucro mercantil dos concessionarios?

Que importa que as finanças do Estado passem por mãos estranhas; que importa dar publico testemunho da desconfiança dos que se dizem recusarem-se a negociar com o Estado, para negociarem com intermediarios; que importa chegar-se á situação de, no 1.º trimestre da vigencia do contrato, o Estado haver emprestado ao grupo fi... cerca de 90... contos? Que importa que tudo isso concorra para aggravar os cambios, tornando ainda mais indecisa a vida economica de uma nação fundamentalmente desventurada, por apparentemente folgada?

Que importa?!...

Correm caudaes de notas e, se não houver uma força dominadora na consciencia nacional, novos caudaes hão-de correr!

E' a *fartura*... a *fartura!*

E' a *fartura* que treslouca, a *fartura* que anima a jogatina e as trapalhadas, sobre a quaes assenta a vida inteira de um povo que descuidado deixa correr os dias, minando os massos de *papellinhos* que um dia enchem o bolso, ao receber 40 e 50$000 réis, custo de um par de botas, e no dia seguinte sahem do bolso, ao ter de pagar o cabedal d'essas botas e a importancia do arroz e do bacalhau vendidos pelo negociante forçado a calçar as botas de 40 e 50$000 réis.

N'um circulo vicioso se move, pois, a vida portugueza. Os que muito ganham, muito gastam, porque não tiveram ainda tempo de dar o devido valor ao dinheiro.

O Estado, esse, roitado, fornece *papellinhos* para todas essas bambochatas e ainda por cima o censuram de ser assim o causador de muitos males. Assiste quasi impassivel á *grève* dos que disputam esses *papellinhos*, quando devia sen elle, o primeiro a fazer *grève* para lhe deixarem um quinhão da supposta *fartura* espalhada por esse paiz além. Para o Estado sahir victorioso d'essa *grève*, bastaria que fizesse cessar a estampagem das notas e cedulas.

N'esse dia, jorrar-se-hiam a seus pés todos aquelles a quem as phantasias, os sonhos do oiro, as ambições desmedidas, as loucuras incontinentes arrastaram por caminhos escabrosos e arruinados.

Talvez só então se conhecesse onde está a origem de tantos erros crassos, de tantos desatinos, de que o contrato de fornecimento do trigo e do carvão é mero symptoma.

Só então se comprehenderia o dito de Grillo de Eça:

—S. exc.ª soffre de fartura.

Portugal soffre, na verdade de fartura... de *papellinhos!...*

APHORISMOS

O meu amigo communista

Desde os bancos das escolas, sem dar por isso, este meu amigo é communista, e anda em guerra aberta com o capital. Já na longinqua republica *de Coimbra, o que era nosso era d'elle: — botas, calças, papel de cartas, cigarros, lenços de assoar, peluas e moedas de tostão. E até ás vezes acontecia que, chegados de férias, não encontravamos camas onde nos deitarmos, porque elle as tinha posto todas no prego, para comprar o seu bilhete de comboio e pagar, antes de partir de Coimbra, os seus cães mais ladrantes.*

Rico era elle mais do que nós, no sentido vulgar da palavra, porque a sua mezada, feita á custa do suor do pai, e das privações da mãe e das irmãs, era a maior da nossa republica. Mas, segundo o conceito philosophico e profundo da riqueza, não havia ninguem mais nobre do que elle, porque ninguem como elle precisava tanto de gastar muito sem trabalhar nada.

Formou-se em Direito este meu amigo, pontualmente ao fim de cinco annos de Coimbra — já lá vai mais de um quarto de seculo! Formou-se com a média tangencial de 10, orgulhoso sempre e sempre altivo, sem ter aberto um livro nem feito outra coisa nas aulas senão dizer aos lentes que não estava preparados, ou estender-se ao comprido cada vez que dizia outra coisa. Salvava-se, porém, sempre nos exames annuaes, porque era muito intelligente, tinha uma linda voz, uma linda cabelleira, uma bella figura, e o dom da palavra fluente, sonante, insinuante e insignificante. E, além d'isto, cada um dos seus actos finaes era um discurso revolucionario, com tremendas invectivas contra a Auctoridade, o Poder, a Politica, a Reacção, a Burguezia, o Capital e... o Parasitismo.

Assistiam ao exame todos os socios dos gremios republicanos, livres-pensadores e socialistas; e os lentes approvavam o orador, para não serem insultados no dia seguinte pelo Rebate, *pela* Razão *ou pela* Victoria Proletaria.

Assim se formou em Direito, ha vinte e cinco annos, o meu amigo communista. E logo a seguir fugiu de Coimbra uma noite, embuçado, tendo deixado no seu quarto, como unico espolio, uma cadeira com tres pernas e em cima d'ella a sua pasta de quintanista recheada com as contas não pagas do alfaiate, do sapateiro, do camiseiro, do livreiro, do mercieeiro e do violeiro.

Mais tarde, na vida pratica, prosegui o meu amigo communista nos mesmos termos, a sua lucta indefessa e victoriosa contra o Capital. A's segundas, quartas e sextas, installado em Lisboa, frequentava as redacções republicanas, as lojas maçonicas e as choças carbonarias. A's terças, quintas e sabbados jantava de smoking no palacio do opulento visconde de Santa Martha, nosso antigo companheiro de casa e seu velho amigo pessoal.

Amigo politico *dos pobres e dos desherdados, o meu antigo companheiro de Coimbra tinha sempre, á cautela, um amigo «pessoal» rico e sybarita, fornecedor de bons jantares, de bons charutos e de bons lençoes. E quando ha annos emprehendemos a grande revolução que transformou as instituições politicas do paiz, o meu amigo communista fez-se logo pagar dos seus longos serviços á causa da liberdade, indo representar Portugal, como ministro plenipotenciario, para uma das capitaes europeias, onde se bebe o melhor* Champagne, *se comem os melhores espargos, e se sente menos o cheiro nauseabundo da catinga popular.*

Encontrei-o ha dias no Chiado, prospero, sereno, lustroso, principescamente vestido, enluvado e encharutado. Fallou-me com um tudo-nada de sotaque estrangeiro, apresentando-me aos dois amigos que o acompanhavam: o opulento banqueiro Sotto-Mayor e o terrivel anarchista Casaleiras. E vi perfeitamente que, sejam quaes forem as catastrophes que se avisinham para derruir a velha sociedade, o meu amigo continuará a viver nas suas (isto é: nas nossas) sete quintas!

D.

INTERIOR

BRAGA, 8.—Acabou no dia 5 o praso do inquerito administrativo relativo á linha electrica que a Sociedade Energia Electrica do Lima pretende estabelecer entre as ... salto de agua do Lindoso e a cidade do Porto.

Essa linha terá a extensão de 85 kilometros, sendo 36 do Lindoso a Braga e 49 de Braga ao Porto.

No districto do Porto atravessará as freguezias de Burgães, Santo Thyrso, Santa Christina do Couto, Guimarei, Lamellas e ... Julião, do concelho de santo Thyrso; Alfena, Vallongo e Rio Tinto, do concelho de Vallongo, vindo terminar no Porto, no Esteiro de Campanhã.

Parallelamente com a linha de alta tensão será montada uma linha telephonica.

A Sociedade propõe-se fornecer 5.000 cavallos na maxima estiagem e 80.000 na maior parte do anno.

—Retira ámanhã para Lisboa com sua familia o snr. dr. Domingos Pereira, ex-presidente do ministerio e deputado por este circulo.

—Veio ordem para continuar aberta a matricula, até 30 do corrente, para a frequencia das escolas primarias geraes.

—No Theatro-Circo foram presos hontem, de tarde, varios individuos por especularem com os bilhetes da sessão cinematographica.

—Grassa uma doença epidemica no gado bovino e suino, tendo sido bastante dizimado nos ultimos dias.

—Seguiu hoje para Lisboa o deputado snr. dr. Joaquim de Oliveira.

—O tempo melhorou, dando-nos a impressão de que estamos no verão de S. Martinho. Trata-se de recolher o resto do vinho.—(*R. B.*)

* *GUIMARÃES, 5.*—A commissão executiva da camara, em sua ultima sessão, resolveu felicitar o snr. presidente da camara municipal da Povoa de Varzim, pela chegada dos poveiros do Brasil.

Resolveu egualmente reunir um museu proprio todo o precioso espolio pertencente ás extinctas congregações religiosas e Collegiada d'esta cidade, incumbindo d'essa missão os snrs. Abel de Vasconcellos Cardoso, José Luiz de Pina e um membro da direcção da Sociedade Martins Sarmento que já hontem tiveram a sua primeira reunião no edificio dos paços do concelho.—(*M. O.*)

* *GUIMARÃES, 6.*—E' extraordinario o preço elevadissimo porque os gradinos estão a vender o pão de milho. Não é culpa d'elles bem o sabemos, mas dos proprietarios, que estão a vender aquelle cereal á razão de 7$500 o alqueire.

Em virtude do augmento que diariamente se nota na venda do pão de milho, a encartada administrativa, convocou os proprietarios para uma reunião que se effectua hoje, á noite, na camara.

Vem *ad rem* lembrarmos aos negociantes de mercearia a conveniencia de facilitarem a triste sorte dos infelizes, vendendo-lhes os generos mais em conta. Outr'ora vociferavam das tabellas. Ora desapparecêram e os generos similhanticos estão-se a vender ainda mais caros que então.

—A commissão executiva da camara resolveu entregar o quinhão das Dominicas a uma instituição de beneficencia até que a séria Economica Vimaranense resuscite. Oxalá que este facto se dê brevemente, para bem de tanta creança pobre.—(*M. O.*)

* *PAÇOS DE FERREIRA, 6.*—Foi recebida com grande desagrado a noticia de que o snr. director geral dos correios determinára que apenas houvesse para este concelho uma vez correio por dia, o que dá em resultado de se dá noite ser distribuido.

Não póde ser assim. O concelho de Paços de Ferreira, pela sua população e importancia commercial, e hoje tambem industrial tem direito a ter como tinha até aqui correio duas vezes por dia.

Pedimos ao exc.mo ministro que nos confirme esta deliberação.—(*B. C.*)

* *VILLA REAL, 7.*—A continuação da *grève* dos ferroviarios, cujos effeitos se vão sentindo pela carestia dos generos, está-se tornando muito prejudicial para a communicação d'esta villa com esta cidade. Outro tanto acontece ás mais terras d'este districto. São horas de terminar uma situação tão anomala e tão pouco sympatica.

—O mez de outubro foi de inverno constante, havendo dias de bastante frio, vendo-se os altos cumes do Marão polvilhados de neve. Porém, o dia de hoje amanheceu claro, sem uma nuvem a toldar o azul limpido do ceu.

Esperamos, pois, ser mimoseados pelo chamado verão de S. Martinho, que é n'esta região d'uma suave e amena temperatura.

—Passou no dia 1 do corrente, o 27.º anniversario de installação da agencia do Banco de Portugal, n'esta capital de districto.

—Está entre nós o nosso conterraneo snr. Albano Eduardo da Co... Lobo, acompanhado de sua esposa e gentil sobrinha D. Emilia Guilherme de Souza, filha do snr. dr. Augusto Guilherme Baptista de Souza, advogado n'essa cidade.

—Retirou d'esta localidade em direcção á provincia de Angola, região do Sambo, onde é negociante o nosso patricio snr. Ernesto Correia de Mattos.

—Acompanhado de sua esposa e filhos tambem seguiu para o Maranhão o snr. Joaquim Ferreira Pontes, de Juntes.

—Foi pedida em casamento pelo snr. Manoel Gonçalves de Souza Machado, para o snr. Anthero de Souza Mattos, a snr.ª D. Maria da Conceição Fernandes, filha do snr. José Fernandes, pharmaceutico d'esta localidade.

—Tambem foi pedida em casamento pelo snr. Joaquim Alfredo Pinto de Nobrega para seu irmão José Pinto de Nobrega a snr.ª D. Maria Joaquina Videira, de Santa Velha, concelho de Chaves.

—Realisa-se hoje na conservatoria do registo civil, d'esta villa o casamento do snr. Antonio Augusto Barreiros, commerciante, com a snr.ª D. Felisbina Pereira Fabeiro, professora.—(*C.*)

* *POVOA DE VARZIM, 7.*—Continuaram a chegar mais pescadores e ainda hontem, á noite, uma grande leva de mais de 200 deram entrada n'esta villa, sendo recebidos com grandes festas, promovidas por uma commissão de patriotas poveiros. Assistiram a essa festa e ás associações com as suas bandeiras e uma banda de musica.

A' chegada do comboio assistiram milhares de populares, que ao estralejar de foguetes, ... vam freneticos vivas e acompanharam os pescadores até á praça do Almada, com muito cortejo.

—Na semana passada teve na camara uma reunião que, ... de outros assumptos, tratou de estudar o modo de estabelecer n'esta villa a luz electrica e tratar de ... um emprestimo para esse ... ultimo restituido a liberdade pou... depois de ser preso.

Noticiario

Brachos "O Commercio do Porto"

O snr. Antonio de Almeida, socio da conceituada firma Pinto Leite, Monteiro & C.ª, Limitada, querendo sufragar a alma de seu querido irmão Joaquim, de cujo fallecimento passou anteontem o segundo anniversario, entregou a quantia de 10$000 réis á dedicada zeladora da Crecheme no corrente mez, a snr.ª D. Adozinda Amalia Gomes Pinto da Costa.

Bem haja quem por modo tão sympathico e prestante rende homenagem á memoria de um morto querido.

Governador civil do Porto

No comboio rapido da tarde de hontem chegou ao Porto o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, governador civil d'este districto.

Na *gare* de S. Bento aguardavam-no numerosas pessoas, entre as quaes a commissão politica do partido de Reconstituição Nacional, coronel Alexandre Malheiro, commandante de infantaria 18; major Sarmento, commandantet do batalhão da guarda republicana aquartelado em Braga; commissario geral de policia, dr. João Baptista da Silva, inspector da policia de investigação criminal; alferes Costa Pereira, da guarda republicana, etc.

Associação Industrial Portuense

Reuniu a direcção d'esta collectividade, sob a presidencia do snr. Francisco Xavier Esteves. Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, leu-se o expediente, entre o qual foi notado um officio da Direcção Geral dos Serviços Technicos Aduaneiros, consultando a direcção sobre um requerimento da Empreza Electra del Lima, pedindo a reducção de direitos na importação de material electrico, a empregar na transmissão da energia da queda de Lindoso ao Porto.

A direcção, mostrando-se agradecida pela consideração que lhe era prestada, foi de parecer que não podia patrocinar tal pedido pelo mau precedente que viria abrir, e porque, tendo sido sempre esta Associação contraria a isenções e reducções de direitos pautaes, agora que as taxas da pauta se acham desproporcionadas aos valores das mercadorias de importação, com sobejo motivo devia manter-se fiel ao seu antigo criterio.

Os direitos vigentes sobre material electrico são pois de pequena importancia, e a quantidade applicavel ao fim a que se destina, não envolve despezas que possam ser consideradas excepcionaes. Além d'isto, está actualmente em laboração uma empreza productora de material electrico, com capital avultado, a Electro-Ceramica Limitada, de Villa Nova de Gaya, que já fabrica isoladores de alta tensão, devendo apresentar estes productos no mercado com as necessarias garantias technicas, logo que conclua a installação do respectivo gabinete de ensaios, o que, segundo informações recebidas, não terá grande demora. N'este sentido, se resolveu responder ao officio em questão.

Leu-se em seguida uma circular relativa a uma empreza de electricidade, informando dos preços por que esta se propõe fornecer força motriz ao publico e apresentando um questionario ácerca das obras que para tal fim se intenta realisar na via publica e nas propriedades particulares. Em vista da importancia d'este assumpto, a direcção deliberou levar o officio que d'elle se occupa, á apreciação da assembleia geral.

Foi ainda lido um outro officio do chefe do gabinete do ministro do commercio, solicitando a nomeação de um representante da direcção para fazer parte da commissão que tem de estudar o estabelecimento da rêde electrica nacional. A direcção investiu n'este cargo o snr. Xavier Esteves, naturalmente indicado pela sua competencia, mas reconhecendo o sacrificio que impunha ao seu digno presidente, quer pelo tempo que este serviço lhe toma, quer pelas despezas pessoaes que lhe occasiona.

Por ultimo, o snr. presidente disse que acabava de ser distribuido o relatorio da direcção, relativo ao anno decorrido desde 24 de julho de 1919, data da posse, até 24 do mesmo mez de 1920. Appensa ao reatorio, fôra uma cópia impressa do officio recebido do chefe da delegação no Porto da Direcção Geral dos Transportes, ácerca do trafego de mercadorias e abastecimentos em todo o districto, a fim de sobre este importante assumpto serem elucidados os socios.

Tambem com o mesmo relatorio se distribuiu o convite para a reunião da assembleia geral que ha-de effectuar-se no dia 15 do corrente, ou no dia 17, caso n'aquelle não houver numero. Esta assembleia deverá apreciar o relatorio, e resolver sobre a reforma dos Estatutos, bem como ácerca de diversas questões importantes que a direcção proporá.

Tribunal Militar Especial

Julgamentos á revella

Arguidos de se terem envolvido na restauração da monarchia no norte, foram hontem julgados no tribunal militar especial os snrs.: Luiz Candido Monteiro, Domingos José da Cunha, Felix Marques Reis, Antonio Gonçalves Imperadeiro, João Fernandes Lopes, Antonio Correia Vasques e o rev. Manoel Gonçalves Imperadeiro.

O snr. Domingos José da Cunha foi condemnado em 45 dias de prisão correccional, sendo todos os restantes absolvidos e restituidos ao gozo de todos os seus direitos, por lhes ser provada a sua inculpabilidade.

Assumiu hontem o cargo de defensor officioso do tribunal militar especial o snr. Eugenio Rodrigues Aresta, capitão do 3.º grupo de metralhadoras, em substituição do snr. Raul da Silva Tavares, major de infantaria 18, que recentemente exercia o mesmo cargo e que foi hontem submettido á junta, por motivo de doença, como requereu.

Atheneu Commercial

No dia 15 do corrente, ás 8 horas e meia da noite, como se vê do respectivo annuncio, reunem, em assembleia geral extraordinaria, os socios do Atheneu Commercial do Porto, para tomarem conhecimento da actual situação financeira do Atheneu.

Casa de Reclusão

Acusado de ter commettido varias irregularidades no regimento de infantaria 30, foi ante-hontem preso, dando hontem entrada na Casa de Reclusão, o alferes da mesma unidade, snr. Adriano Augusto Saldanha.

—Tambem alli déram entrada Agostinho Duarte Valle, 2.º sargento de infanteria 31; e o ferroviario Jayme Dantas, sendo este ultimo restituido á liberdade pou... depois de ser preso.

Participações commerciaes

O snr. Ernygdio A. Cruz participa-nos que, tendo sido dissolvida de commum accordo a sociedade que n'esta praça girava sob a razão social de Antonio Manoel da Cruz & Filho, pela retirada de seu pai, ficou explorando o mesmo ramo de negocio, sob o seu nome individual.

Asylo das Raparigas Abandonadas

A favor de uma obra meritoria

O Asylo das Raparigas Abandonadas, prestante estabelecimento de caridade que se destaca entre as instituições de beneficencia d'esta cidade pela obra de grande alcance social que vem realisando, atravessa uma phase critica da sua existencia, pois defronta-se com difficuldades provenientes da falta de recursos para sustentar cerca de oitenta internadas e para se continuarem as obras de conclusão do edificio de Santos Pouzada.

Essas difficuldades desapparecerão no dia em que o Asylo das Raparigas Abandonadas possa viver uma vida desafogada e livre de obstaculos de ordem economica e financeira para continuar a sua meritoria obra de caridade, que se traduz na assistencia e protecção ás suas educandas, que do modelar estabelecimento sahem habilitadas com um cabedal de conhecimentos e de aptidões para o trabalho que lhes hão-de assegurar um futuro modesto, mas probo e exemplar.

Por se tratar, pois, de uma obra verdadeiramente benemerita é que *O Commercio do Porto* tançou um appello aos seus leitores, confiando nos sentimentos de generosidade e altruismo de que têem dado tão sobejas provas para que o Asylo das Raparigas Abandonadas não esmoreça, na sua benemerente cruzada e, pelo contrario, fique habilitado a continual-a com maior dedicação e mais aferverado amor christão.

Aos donativos recebidos por *O Commercio do Porto* para a subscripção aberta por este jornal, temos a accrescentar mais os seguintes:

Anonymo A. C.....	50$000
Da familia do saudoso extincto Casimiro da Costa Meirelles Rodrigues	10$000
Transporte	1:262$000
	1:322$000

O anniversario do armisticio

Passa no dia 11 do corrente o segundo anniversario do armisticio que veio pôr termo á grande guerra que durantet quatro annos ensanguentou a Europa.

Para commemorar essa data realisa-se, pelas 10 horas e meia da manhã, na igreja da Trindade, uma missa em memoria dos soldados alliados mortos na guerra, á qual assistirão o snr. consul de França, auctoridades civis e militares, colonia franceza n'esta cidade, etc.

Partido de Reconstituição Nacional

Sob a presidencia do snr. dr. Joaquim Dá Mesquita Paúl, secretariado pelos snrs. drs. João Rodrigues Baptista e Pedro Tavares Mendes Vaz, e com a presença dos restantes vogaes snrs. Almeida Ribeiro, Conceição Rocha, Antonio Pires, Pinto da Rocha, Alvaro Souza, Guedes Malvar e Teixeira Aroso, reuniu a commissão do partido de Reconstituição Nacional, n'esta cidade, sendo pôr unanimidade tomadas algumas deliberações tendentes unicamente á boa marcha e desenvolvimento do partido.

O snr. presidente communicou aos seus collegas a nomeação do tenente da Escola de Guerra, snr. tenente-coronel Pires Monteiro, para governador civil d'esta cidade, nome que toda a assembleia acclamou, por se tratar de um velho republicano que já aqui exerceu o mesmo cargo e que pela sua competencia e fino trato o abandonou cheio de prestigio.

Foi tambem resolvido pela commissão prestar ao novo governador civil o concurso que unicamente lhe seja solicitado e ainda assistir hoje á sua posse.

A commissão congratulou-se tambem com a nomeação do seu prestante collega snr. dr. João Rodrigues Baptista, promotor de justiça militar, para o cargo de governador civil de Braga, e em seguida tomou conhecimento das seguintes adhesões:

Alfredo Correia da Silva, João de Oliveira Castro Guimarães, Elyseu Guedes de Castro, Augusto Fernando Cancella, José de Carvalho, Francisco Alves Ferreira, Domingos Santos Mais, Adolpho Monteiro do Amaral, José Pereira Passagem, Joaquim Loureiro, João Ribeiro da Silva, Antonio Carlos de Mesquita, João Alberto Teixeira, Heitor Pereira, Amandio Augusto Fernandes, João Augusto Nogueira, Augusto Constantino, José da Silva Sequeira, Antonio Joaquim Freire, Manoel Pereira Passagem e Manoel de Oliveira, negociantes; Antonio Fernandes da Silva, escrivão ajudante; Simão José Carneiro e Joaquim Botelho Miranda, sargentos; João Soares Braz, Antonio Ribeiro de Souza Junior, Luiz Abel de Carvalho, Abilio Pinheiro da Silva, Casimiro Dias da Silva, Vital José Correia, Antonio Miguel da Silva, Antonio Gomes Costa, José Gomes de Carvalho, Armindo Teixeira Barros, Antonio Gomes da Costa Junior e Manoel Ribeiro da Silva, empregados commerciaes; Antonio Cesar Ayres, escrivão de investigação; Francisco B. de Meireilles Junior, alferes; Miguel de Carvalho e Annibal Domingues, industriaes; Augusto de Oliveira Barbosa, ajudante de contador; Augusto da Conceição Rocha, tenente; Calixto Mendes, José Pereira Azevedo e Annibal Dias de Almeida, empregados publicos; Eduardo Napoleão Soares Moura e Castro e Firmino Ferreira, capitães; Serafim Barros Blanquet, fiel dos caminhos de ferro; Joaquim Jeronymo Brito de Faria e Arthur Marcellino Monteiro, majores.

Saude publica

Pão improprio para o consumo

No tribunal dos Açambarcadores, está pendente um processo contra o proprietario da Padaria «Ingleza», da rua Anthero de Quental, onde ha dias foram apprehendidos 111 kilos de pão de 2.ª qualidade improprio para consumo.

Os automoveis

Atropelamento

O automovel n.º 3580-S, guiado pelo *chauffeur* Antonio ... joaquim, da rua de Pinto ... ao passar na rua Antero de Quental, atropelou a menor de 10 annos, Belmira Canellas, filha de Antonio Monteiro, de Gaya, ficando bastante ferida, pelo que teve de ser pensada n'uma pharmacia proxima.

(... extincto posto bombeiros voluntarios.

Eclipse do sol

Deverá verificar-se ámanhã um eclipse parcial do sol, tendo parte visivel em Portugal.

O começo do eclipse no Porto é ás 3-48; a phase maior é ás 4-55; grandeza, sendo um o diametro do sol, no Porto, 0,441; pôr do sol, ainda em eclipse, ás 5-22.

O eclipse é visivel no oceano Atlantico (hemispherio norte); e na parte oriental da America do Norte.

O CAMBIO

Jogatina

Sabemos que calaram no animo d'aquelles que acompanham de perto a marcha dos negocios as considerações feitas pelo *Commercio do Porto* relativamente á falta de fundamento para o aggravamento que nos ultimos dias se tem observado nas cotações cambiaes.

Hontem a firmeza não foi tão grande como nos dias anteriores; ainda assim, porém, as cotações vigentes não tiveram justificação plausivel a não ser na jogatina e na especulação desenfreadas que ultimamente se têem desenvolvido, sobretudo em Lisboa.

Bom será que todos entrem na justa comprehensão dos males que esta artificial firmeza dos cambios está causando ao paiz, reflectindo-se, como ultima analyse, sobre todas as classes.

FACULDADE DE LETTRAS

Abriu hontem a Faculdade de Lettras, installada em edificio proprio na rua de Oliveira Monteiro, e na propriedade mais conhecida pela *Quinta Amarella*.

O edificio reune as condições exigidas para a installação da Faculdade de Lettras, e se algum inconveniente lhe notamos, é achar-se bastante afastada do centro da cidade, obrigando professores e alumnos a uma deslocação demorada e nem sempre facil para quem disponha de pouco tempo.

De resto o predio é excellente e acha-se magnificamente situado, tendo espaçosos terrenos ajardinados que, com vantagem, pódem servir de aprazivel recreio aos estudantes.

A matricula na Faculdade de Lettras foi bastante concorrida, sendo grande a affluencia de alumnos de ambos os sexos que a frequentam, pois deve notar-se que funccionam já os dois primeiros annos dos diversos cursos professados n'aquelle instituto de ensino superior.

Alguns estudantes, alheios á Faculdade de Lettras, mas pertencentes á Universidade do Porto, quizeram divertir-se com a *caça ao calouro*, entregando-se ás praticas estupidas do córte do cabello e outras brincadeiras menos proprias de pessoas educadas e intelligentes.

Subsistencias

Acuda-se a tempo e esta situação

Vamos de mal a peor. Falta o azeite, falta o pão e não vêmos que se tomem providencias para acudir-se a tempo a esta situação, fazendo-se com que a cidade seja abastecida d'estes generos de primeira necessidade. Em algumas padarias tem diminuido por falta de farinha a manipulação do pão typo n.º 2, ficando muitas pessoas que pacientemente esperam nas «bichas» sem uma migalha para levar para casa. Com o azeite está succedendo o mesmo, sendo com difficuldade que se encontra algum á venda. Para estes factos chamamos a attenção das auctoridades competentes, porque é grave o que se está passando. A fome é má conselheira e a tempo e horas se deve procurar resolver uma questão de tal magnitude e não quando de todo fôr impossivel remedial-a ou acudir-lhe.

O que se vê, infelizmente, é que continuam os politicos a entravar a acção dos governos, dando ao paiz um triste espectaculo, gastando em discussões absolutamente estereis um tempo precioso que se poderia empregar na resolução dos problemas que interessam e são inadiaveis. Emquanto esse tempo se perde, e tudo como aqui temos dito corre lamentavelmente á matroca, a fome faz-se sentir em muitos lares, onde a vida é já insupportavel.

Que se tem feito para resolver a questão das subsistencias? Quaes tem sido os quaes são as medidas do governo para obstar ao aggravamento do cambio e conseguir a valorisação da nossa moeda?! Espera-se porque? Aguarda-se o quê? Um milagre? Que nos caia do céu a fartura e o bem estar que por nossas proprias mãos não procuramos? Isto é simplesmente confrangedor! O paiz vai assim andando aos baldões da sorte, sabe Deus para que irreparavel destino, para que profundo abysmo!

Não ha meio de se resolver esta situação. A carestia da vida cada vez aggrava-se mais. A cada passo se houve dizer que ámanhã será peor E, no meio d'este desalento, d'este pessimismo, d'esta falta de fé e de patriotismo, vamos caminhando como cegos, emquanto nos outros paizes se trabalha, se pensa, se lucta e se vence!

Presidente do Mexico

N'um telegramma recebido no consulado do Mexico, no Porto, enviado pelo consul geral do Mexico em Barcelona, participa o secretario particular do snr. presidente da republica dos Estados-Unidos Mexicanos D. Adolpho de La Huerta, que a camara de deputados proclamou novo presidente constitucional dos Estados-Unidos Mexicanos o general Alvaro Obregón, o qual deverá tomar posse do elevado ... 1.º de dezembro proximo.

Principio de incendio

Pouco depois das 10 ... manhã de ante-hontem ... incendio n'um ... predio de 3 andares ... n.º ...

OS FERROVIARIOS

As «grèves» nos caminhos de ferro

São decorridos quarenta dias e a *grève* dos ferroviarios mantém-se sem solução, dando logar a que augmentem os prejuizos e os extraordinarios embaraços ao publico, apesar de se terem feito todos os dias comboios militares; mas que não são o bastante para as exigencias das populações.

Urge que todos contribuam para o bem estar do paiz, acabando com pugnas que só servem para aggravar a situação, que é bem precaria.

Descarrilamento

Constou hontem que na linha do Douro se havia dado um descarrilamento, do qual resultaram bastantes avarias materiaes e obstrucção da linha.

Procurando informações soubemos que entre a Livração e Cahide se déra effectivamente o desengate de uns vagões de um comboio de mercadorias, os quaes descarrilaram depois de terem retrocedido em marcha desordenada pela linha ferrea.

Informaram-nos de que não houve desastres pessoaes e que na manhã de hontem se havia organisado em Campanhã um comboio de soccorro, no qual seguiram para o local o engenheiro snr. Manoel Domingues dos Santos e outro pessoal, a fim de desobstruir a linha.

A tal respeito, o nosso correspondente no Marco envia-nos as seguintes informações:

«Marco de Canavezes, 8 — O comboio de mercadorias que partiu ás 6 horas da tarde de hontem da estação da Livração, ao chegar é de Cahide, quebraram-se os engates, devido a um estiração dado pela machina. Recuaram 15 vagões, adquirindo grande velocidade na descida até á Livração, onde descarrilaram nove, ficando a linha obstruida na extensão de 400 metros e os restantes quatro vieram até ao tunel do Marco.

Hoje veio de Campanhã um comboio de soccorro conduzindo os engenheiros snrs. Manoel Dominigues dos Santos, Caravana e Tristão e ainda os inspectores snrs. Arthur Costa Lacerda e Ferreira, que habilmente procuraram desobstruir a linha, a qual parece que ficará livre já ámanhã.

A ordem é mantida, sem ter havido a mais ligeira alteração, entre o Juncal e Villa Meã por uma força de artilharia, sob o commando do major snr. Nunes da Ponte e alferes Medeiros Aguiar.

Não houve desastres pessoaes; mas sim apenas alguns prejuizos no material.

Ha demora nos trasbordos, que causam um atrazo de 2 a 3 horas.

Da estação de Campanhã veio tambem um comboio especial buscar as mercadorias do descarrilado e da Regoa outro pelos passageiros do 101.

Na estação de Campanhã foram recebidas ácerca do descarrilamento, as seguintes informações:

Pela manhã de hontem sahiu da estação da Regoa, com destino a Campanhã, um comboio especial de mercadorias, composto por um *fourgon* e 15 vagões.

A marcha do comboio fez-se regularmente, mas quando sahia do tunel de Cahide os engates da machina rebentaram e, como a linha apresenta n'aquelle ponto um grande declive, o material começou a recuar e, dev

PEITORAL ALPINO

Xarope para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos

Deposito geral: J. Brigal & C.ª, Bruch, 49—BARCELONA

TEATRO DA TRINDADE

Empresa Antonio Castro
Companhia Samwel Dinis
(do theatro Gymnasio de Lisboa)

Empresario Antonio Castro

O AZ

ESPECTACULO DE GRANDE SUCCESSO DOS ULTIMOS TEMPOS

DESPEDIDA DA MAIS GRACIOSA PEÇA

3 actos de permanente gargalhada

Sexta-feira, 12 — Festejando-se no dia seguinte o 46.º anniversario natalicio do distinctissimo actor Antonio Pinheiro, no qual desempenha a peça em 3 actos de Emilio Fabré

O DINHEIRO DOS OUTROS

TRINDADE

A's 8 1/2

Symphonia
2—*Actualidades*
3 a 10—*Crime no fundo do mar*

Intervallo

11 — Symphonia
12 a 19—*Elmo, o Poderoso* 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis.

BATALHA

A's 8 1/2

1 Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso* 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis.

A's 10 1/4

1—Symphonia
2—*Actualidades*
3 a 10—*Crime no fundo do mar*

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto

Brevemente — *Estreia de sensação, em 15 episodios—O THESOURO CUBIÇADO, por WILLIAM DUNCAN e EDITH JOHNSON.*

Theatro Aguia d'Ouro

Empresario Antonio Castro
Sociedade Theatral, Limitada

Terça-feira — 9 de novembro de 1920

A's 21 horas

Grandioso espectaculo em festa artistica do actor Martins dos Santos

Espectaculo sensacional

Manoel Martins Branco

O SEU FUNERAL

Foi muito concorrido o funeral do snr. Manoel Martins Branco, abastado capitalista, da rua do Costa Cabral, realisado no domingo, á tarde, na capela do cemiterio de Agramonte.

Viam-se tambem alli os internados dos Asylos de S. João, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade, Asylo das Raparigas Abandonadas, em grande numero, e que foram contempladas com uma importante verba testamentaria.

Presidiu aos responsos o rev. José Candido Lopes Vieira, capellão, acolitado por outros eclesiasticos.

A chave do ataude foi entregue ao snr. Leonardo Moraes de Almeida, testamenteiro e amigo do finado.

Em diversos turnos seguraram ás azas do caixão os snrs.:

Manoel Augusto Pereira Botelho, José de Souza Vieira, Manoel Antonio Vaz, Duarte Soares de Oliveira, Antonio da Silva Canavezes, José Alves Carneiro, Manoel Ferreira de Souza, Antonio Cardoso, Joaquim Caldeira, Antonio Soares, José Cordeiro dos Santos, Eduardo Pinto de Lemos, etc.

Sob o feretro viam-se depostas corôas e *bouquets* de flores naturaes e artificiaes, com as seguintes dedicatorias:

De Leonardo Moraes de Almeida, «Ultimo adeus de Ermelinda», «Ultimo beijo de sua afilhada Carolina», «Ao seu sempre e chorado bemfeitor—A direcção das Internadas do Asylo das Raparigas Abandonadas», «Ultimo adeus das suas creadas Maria e Deolinda», etc.

Dirigiu o funeral o snr. Leonardo Moraes de Almeida.

A decoração da capela pertencia á importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

O saudoso finado foi removido para a referida capela em coche funebre tirado a duas parelhas.

Findos os responsos foi o saudoso extincto encerrado em caixão de chumbo e depositado em jazigo de familia no cemiterio privativo da Ordem do Carmo.

O TEMPO

9 de outubro — Principio da aurora, ás 5 h. e 32 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 6. Occaso, ás 5 h. e 25. Lua, 23 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar: 1-42 (altura, 3m,27); 2,3 (alt. 3,31). Baixamar: 8,0 (altura, 0,55); 8,20 (altura 0,52).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

RAIOS X

Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no **Instituto de Portugal**, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 8—Porto —Telephone 1152. *Abre das 8 ás 20 horas.* (82)

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 948, Foz; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 63; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 998; Pharm. Magalhães, P. Rosario, 998; Ernesto Evangelista Casanarro, P. da Restauração, 911; Pharm. Alliança, P.a Conceição, 9; Ernesto de Castro, P. Assumpção, 99, r. Tras, 162; Ricca, P. Bomjardim, 370.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 530; Augusto Botelho, r. Alegria, 563; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homœopathica), R. Bomjardim, 344; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 8 DE NOVEMBRO

Aberta ao meio dia, sob a presidencia do snr. dr. Silva Monteiro, juiz da 1.ª vara, representando o ministerio publico o snr. dr. Adriano Pimenta. Como escrivães, os snrs. R. da Silva, Souza Oliveira e Freire de Lis, respectivamente do 1.º, 2.º e 5.º officios.

Jury: Funccionou o seguinte, extrahido por sorteio entre os snrs. jurados presentes á chamada: Jayme Pinto Moreira, como presidente; Antonio de Lima e Silva, Antonio Roberto Cardoso Teixeira, Aurelio da Paz dos Reis, Avelino Teixeira da Motta, Benjamim da Silva Pinto, Deocleciano José da Costa Guimarães, e, como supplente, Antonio dos Santos Henriques.

ADIAMENTOS

Por falta de testemunhas consideradas imprescindiveis, não se verificou o julgamento das causas propostas por Manoel Ramôa da Costa contra Pimenta & Oliveira, Successores, e João do Rego e Silva, Filho & C.ª, contra Manoel Dias Abreu Gloria.

CAUSAS A JULGAR

Acção ordinaria—A., Antonio Joaquim Cardoso; RR., Domingos Manoel da Veiga e Alpoim de Oliveira Duarte.

Em novembro de 1917, prometteu o primeiro réu, que tambem é conhecido por Domingos Ganga, vender ao auctor 15 vagões de madeira de castanho, por conta de cujo preço e como signal recebeu mais 400$000.

Como o vendedor não entregasse a madeira voluntariamente, nem o fizesse depois no praso de 40 dias, a contar da notificação judicial que para esse effeito fora promovida, deixou por isso parte, de cumprir o contrato, tornando-se desde logo responsavel para com o auctor pela restituição do signal em dôbro, como compensação de perdas e damnos. Deseja, pois, o auctor que os réus, o primeiro por si e o segundo como fiador d'aquelle, lhe paguem a quantia de 800$000, da indicada procedencia. O réu Veiga reconhece a existencia do contrato e confessa o recebimento do signal, mas nega que tenha qualquer responsabilidade na falta de entrega da madeira, pois que esta teria de ser posta sobre vagões, que o auctor se obrigára a requisitar e obter; mas que não conseguiu, apesar dos esforços que o réu, a pedido d'elle, empregou tambem para a obtenção do material necessario.

Arrade o auctor os vagões e a madeira será immediatamente carregada. Respondia a allegação da mança que se diz prestada pelo segundo réu, a quem nem sequer conhece, e declara que uma tal allegação não passa de mera habilidade tendente a estabelecer a competencia do juizo. Replicou o auctor, sustentando não haver tomado compromisso algum ácerca do material do caminho de ferro, pois que, pelo contrario, o réu se obrigára a entregar a mercadoria sobre vagão, cumprindo-lhe em consequencia, requisitar aquelle material, e, se o não fez, foi por que não empregou as precisas diligencias, visto ser incontestavel que, então, e até 24 de novembro ultimo, não houvera falta d'ele.

Foi retirada da discussão, visto as partes haverem declarado acharem-se transigidas.

—Acção ordinaria—A., Raul Gama; R., Manoel Maria Duarte Marques.

Por contrato verbal, celebrado em outubro de 1916 e reduzido a escripto em 4 de fevereiro ultimo, obrigou-se o réu a vender ao auctor, exclusivamente, e por tempo indeterminado, todo o queijo que fabricasse, estabelecendo-se o preço de 1$400 por kilo, posto em Lamanhã. A seu turno, o auctor contando com a validade do contrato, tomou para com a Casa da India o compromisso de vender-lhe o exclusivo de todo o queijo fornecido pelo réu, fixando-se o preço de 1$750 por kilo, posto no escriptorio do mesmo auctor. Mais tarde, como o réu quizesse fazer contrato com outra casa para a venda exclusiva do queijo, convencionou-se que cessaria em 1 de agosto o contrato em questão. Mas o réu, sem querer saber de nada, começou a apparecer no Porto, e vender aqui, em diversas partes queijo em 1$600, allegando ter necessidade de assim proceder, visto que o auctor se promptificou a fazer-lhe com 1.500 kilos, não conseguindo, ainda assim, que elle deixasse de vender, como vendeu, a outras pessoas, queijo á razão de 1$600 réis. Esta inobservancia do contrato occasionou ao auctor prejuizos na somma de 1.575$000, provenientes da differença do preço porque o réu vendia ultimamente o queijo, impossibilitando, assim, o auctor de collocal-o pelo preço anterior, bem como de negociar o restante queijo que o réu tinha de remetter-lhe.

Confessa o auctor estar prompto a pagar ao réu 6123690, de saldo de contas do fornecimento da mercadoria em questão.

A defeza parte do principio de que, tendo sido estipulados os prasos dentro dos quaes ao auctor cumpria fazer o pagamento da mercadoria fornecida, e, sendo exacto que esse pagamento não só não era feito na totalidade mas tambem depois dos prasos, o contrato tornou-se insubsistente, assistindo portanto ao réu o direito de considerar-se desobrigado por sua parte. De resto, sempre o réu fez mensalmente ao auctor o fornecimento a que se obrigou, que era, em média, de 400 queijos, e não de 1.500, como o auctor phantasticamente allega.

Como advogados, os snrs. drs. Adriano Anthero e Joaquim Fernandes; como procuradores, os snrs. Adrião Santos e Silva Carvalho.

Acção ordinaria—A., Francisco Fernandes de Oliveira Junior; RR., Bento José Pereira da Cunha e Manoel Marques Gomes.

Auctor e réus constituiram a sociedade commercial Bento Cunha & C.ª, Limitada; e como, na retinião de socios effectuada em 31 de dezembro ultimo continuada em 8 de março os réus, contra o protesto do auctor, deliberassem dar por approvadas as contas, retirar para fundo de reserva 10 % e dividir os lucros em proporção das quotas, em contrario do estabelecido na escriptura social, propõe-se o auctor fazer julgar nulla a deliberação tomada áquellas duas reuniões, quer quanto a certos lançamentos sobre papeis de credito e lucro de vinhos, que consideravam regulares, quer com respeito ás percentagens distribuidas pelos socios. Na sua contestação, os réus allegam que o contrato social foi modificado por escriptura publica de 30 de janeiro de 1919, registrando-se devidamente as respectivas alterações. O auctor, a quem fut facultado tudo aquillo a que elle tinha direito de examinar, recebeu antes da reunião de 28 de abril e com a antecedencia legal, cópia do balanço da conta de ganhos e perdas; e como então mostrasse ainda desejo de maior praso, foram suspensos os trabalhos até 8 de maio, continuando toda a escripta em sua disposição. A divisão dos lucros fez-se nos termos contratuaes; os lucros do vinho a que a petição inicial allude foram escripturados á medida que, pela entrega da mercadoria, se iam realisando e os titulos representativos de 3.691$755, ou 10 contos tracto, foram levados a lucros e perdas por não ter sido cotação a serem valores de cobrança incerta. Em seu entender, pois, a acção improcede inteiramente. Replica o auctor negando validade á modificação do contrato social lovada a effeito pelos réus, e affirmando que, antes de ter havido o titulo constitutivo da sociedade, era intenção de todos os socios que as deliberações destinadas á fixação de lucros e percentagens de administração e gerencia fossem sempre tomados por accôrdo unanime e não por maioria. Ataca varios pontos da defeza e insiste pela existencia da nullidade invocada.

Os réus treplicaram, dando varios esclarecimentos e sustentando a materia da contestação. Houve prova testemunhal e documental e, a requerimento do auctor, procedeu-se a um longo exame na escripturação social.

O auctor teve como advogado o snr. dr. Alberto Ilhemudo e os reus o snr. dr. Pinto de Mesquita. Procuradores, os snrs. Egydio Santos e Adrião Ferreira dos Santos.

INTERRUPÇÃO DA AUDIENCIA

Sendo bastante tarde quando terminou a inquirição das testemunhas n'esta intima causa e a falta de luz continue a não permittir o prolongamento dos trabalhos, foi interrompida a sessão, para continuar hoje, á uma hora da tarde.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA A SESSÃO DE 11

Francisco Nogueira, contra Antonio Gonçalves Calheiros.

—Sociedade de Pescarias Atlantica, Limitada, contra Borges & Irmão e outros.

—Adelino Lima de Magalhães, contra Joaquim Soares Pinto Magalhães.

—Antonio Pinto Moreira, contra Francisco Pereira Coutinho.

—Luiz Pereira Guedes, contra Joaquim Sá Ferreira Alves.

—Manoel Pereira Guerner, contra Francisco Ferreira dos Santos.

—Concordata de Pinho & Irmão.

CRIMINAES

NO 2.º DISTRICTO

Em processo correccional foi hontem julgado o chauffeur Abel Campos, de Gaya, accusado de, ella 21 de abril do anno e anno, no largo Soares dos Reis, aquella villa, ter atropelado o menor de 11 annos Antonio Magalhães, da rua de Cedofeita, que veio morrer no hospital da Misericordia.

O réu foi condemnado a sete mezes de cadeia, 1 mez de multa a 500 réis por dia e ainda na ita de imposto de justiça de 20$00 réis.

O réu appellou da sentença.

JARDIM
Passos Manoel

HOJE — HOJE

SOIRÉE ELEGANTE

Programa escolhido

ESTREIA

do grande *film* mysterioso

A Gardenia Vermelha

6 actos admiraveis e emocionantes, em que tem um trabalho notavel a grande artista HEDDA NOVA

Estreia da pellicula comica

UM GERENTE FEITO Á PRESSA

pelo impagavel comico HAROLD

Em grande successo

VILIPENDIO

4 actos empolgantes

O toucador japonez

2 actos pelo celebre actor comico Prince

CONCERTO NO HALL

Magnifico serviço de buffet

SEXTA-FEIRA—Soirée da moda

ESTREIA do bello *film*

Os milhões inuteis

5 actos por Tom Moore e Mabel Normand

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado, ficando compradores a 9 1/8 e vendedores a 9.

CAMBIOS

Em 8 de novembro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	9 7/32	—	1
	Cheq.	9 1/8	9	1
Pariz..	»	459	475	f.
Madrid	»	1$015	1$050	p.
Italia..	»	265	275	l.
Holand	»	2$290	2$370	fl.
Suissa.	»	1$175	1$215	f.
N.York	»	7$600	7$860	d.
Belg..	»	485	505	
Allem.	»	90	100	
AGIO				
L. ouro		32$00	33$50	
Oiro g.		610	620	
Oiro m.		605	615	

Cotações financeiras

Londres, 8

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883..	53 1/2
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888...	51 1/2
Brazil, 4 0/0, 1889....	45 1/4
Brazil, 5 0/0, 1895.....	56 1/2
Brazil, 5 0/0, Fund.....	72 1/4
Brazil, 5 0/0, 1903.....	58 3/4
Brazil, 5 0/0, 1913.....	56 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914.....	61 1/4
Buenos-Ayres 3 1/2 0/0.	46 3/8
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909.....	58 0/0
Idem, 5 0/0, 1910.....	57 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1915 Funding.....	90 0/0
Japão, 4 0/0, 1899	60 0/0
Idem, 5 0/0, 1907.....	73 0/0
Idem, 4 0/0, 1910.....	59 3/4
Portuguez, 1.ª série...	25 0/0
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	62 1/4
S. Salvador, 7 0/0	87 0/0
Belgica, 3 0/0.....	56 1/2
Pará Belem, 5 0/0 1905	20 1/2
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0 1912.....	55 3/8
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	44 3/4
War Loan, 3 1/2 0/0	84 7/8
War Loan, 4 1/2 0/0....	76 1/2

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 8

Rendimento apromlhado:

	Contos	£
Até 8	901	9.414
Em 8, mais de.....	20	759
	921	10.173

Exportação

Antuerpia—No Adour, Grijó & C.ª, 1 cx. ferragens.

Bordeus—No mesmo, Lino da Cunha Reis, Successores, 1 cx. livros impressos.

New-York—No Leça, Rebolas & Oliveira, 9 cx. cravagem centeio.

Rio de Janeiro—No Sierra Ventana, João Bandeira & Claro, 1 cx. cofres de ferro; Joaquim Francisco Fagundo, Successores, 8 cx. ferragens.—No Dusseldorf, Dr. Moraes e Costa & C.ª, 25 cx. especies medicinaes.

Liverpool—No Palmella, M. & W. Jones, 192 vol. madeira.

Benguella—No Porto Alexandre, Almiro & Passos, Successores, 2 cx. ferragens e perfumarias; Julio Jacintho & Nascimento, 14 cx. louça, 15 cx. vidros e 11 cx. div. merc.; A. Borges da Cunha, 175 vol. div. merc.; Brandão & C.ª, cx. conservas; Leão & Lago, em commandita, 6 vol. tecidos e 1 cx. chapéus.

S. Thomé—No mesmo, João Ferreira Martins, Limitada, 4 vol. ferragens.

Moçambique—No mesmo, João Ferreira Martins, Limitada, 14 vol. ferragens; Monteiro Gomes, Filho, Limitada, 3 cx. livros em branco.

Leith—No Uno, Martins Gassiot & C.ª, 2 cx. doce.

Cabedello—No Douro, 1 cx. vinho.

Vinho

Lilo do Sul—No Dusseldorf, 4.000 litros.

Bahia—No mesmo, 200.

Rio Grande do Sul—No Uno, 5.670.

Rio de Janeiro—No Douro, 1.375 litros.

Mossamedes—No Adour, 1.000.

Angola—No Douro, 2.000 litros.

Antuerpia—No Douro, 2.000 litros.

Argentina—No Douro, 2.000 litros.

Moçambique—No Douro, 679.

Generos despachados para Londres

Em 8 de novembro

Arroz—Arthur da Costa Cruz, 30 sc.; Teixeira & Leão, Limitada, 1000.

Chá—José Pinheiro da Costa & C.ª, 8 cx.

Bacalhau — Internationale Mercantile Company, 1.908 kilos; Laidley & Commandita, 30.000 ditos.

Couros—Albino Santos & Santos, 900; Manoel Ayres Augusto, 600; Pereira & Fonseca, 125 sc.

Pelles curtidas—Henrique Rodrigues, 21 cx.; Manoel Ayres Augusto, 1 fardo.

Petroleo—Vacuum Oil Compa y, 187.24 litros.

Navegação

Em 7 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Terra Nova, por Leixões, hiate inglez Margaret Lake, 24 dias, 63 ton., cap. Paul, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª; em 13 pés.

SAHIDAS:

Lisboa, lugre portuguez Cabo Verde, cap. Santos, em 9 pés, em lastro.

Lisboa, lugre portuguez Mathilde, cap. Lopes, em 8 pés, diversa.

Pensacola, lugre portuguez Curvos, cap. Pereira, em 11 pés, em lastro.

Leixões

ENTRADAS:

Pará, por Vigo, lugre portuguez Espozende 2.º, em 90 dias, 391 ton., cap. Ramalheira, madeira á Companhia da Guiné, em 16 pés.

SAHIDAS:

Antuerpia e Hamburgo, vapor inglez Holbein, cap. Barker, em 25 pés, carga diversa.

Em 8 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Liverpool, vapor inglez Palmella, 6 dias, 978 ton., cap. Jarvis, diversa a Coverley, Wall e Westray, em 15 1/2 pés; conduziu 2 passageiros.

Pará por Vigo e Leixões, lugre portuguez Espozende 2.º, 91 dias, 391 ton., cap. Ramalheira, madeira a Companhia da Guiné; em 16 pés.

SAHIDAS:

Terra-Nova, lugre inglez Roberta Ray, cap. Ashcroft, em 12 pés, sal.

Londres, vapor inglez Darino, cap. Howgate, em 13 3/4 pés, diversa; conduziu um passageiro.

Lisboa, vapor belga Zeelandier, cap. Blomme, em 13 1/2 pés, diversa.

Leixões

ENTRADAS:

Lisboa, vapor portuguez Gaia, em 1 dia, 1.036 ton., cap. Camacho, diversa a Armando Ochoa, em 16 pés.

Huelva, vapor sueco Bernicia, em 1 1/2 dias, 1.276 ton., cap. Lorgviat, diversa (em lastro) a Jervell e Kundsen, em 17 1/2 pés.

Vapor francez Dusseldorf, diversa a Diogo Joaquim de Mattos.

SAHIDAS:

Lisboa, vapor inglez Gulfof Suez, cap. Pailu, em 15 3/4 pés, carga diversa; conduz 1 passageiro.

Rouen, vapor. sueco Bernicia, cap. Lorgiral, em 17 1/2 pés, carga diversa.

A's 18 horas:

Fóra da barra fica o vapor inglez Catherine Aida.

Vento N. E. (brando).

Mar bom.

Durante o mez findo entraram na barra do Douro 27 vapores e 35 navios de vêla e no porto de Leixões 34 vapores e 34 navios de vêla.

Tejo

Em 7 de novembro

Entraram hontem os vapores holandezes Geiria, de Buenos-Aires, Montevideu, Santos, Rio de Janeiro, com carga diversa; 84 passageiros para Lisboa e 295 em transito; Tellus, de Amsterdam, com carga diversa; Triton, de Matril, com carga diversa; vapor inglez Mylie, de Antuerpia, Londres, Passages, Bilbau, Santander, com carga diversa, e vapor francez Eros, de Bordeus, com carga diversa.

Escunas francezas: Océanide, de Dahouet, com batata; Sirius, de Legné, com batata; Marianne, de Segné, com batata; Yvonne, de Segné, com batata; Aze-en-Ciel, de Quimper, com batata, e chalupa franceza Rozer, de Segné, com batata.

Despacharam para sahir—Vapor holandez Gohia, para Vigo, Cherburgo, Plymout e Amsterdam, com passageiros e carga diversa.

Em 8 de novembro

Entraram—Veleiros francezes Jeanne e Goelland, o primeiro procedente de Legue e o segundo de Nantes, com carregamento de batata; inglez Andes, de Southampion, Cherburgo e Vigo, com carga diversa, 49 passageiros para Lisboa e 1:041 em transito; inglez Ancula, de Porto Arthur, com oleo, inglez Ariadue, de Norfork, com carvão; hespanhol, de Malaga e Gibraltar, com carga diversa; hollandez Brabantia, de Amsterdam, Boulogne, Plymouth e Vigo, com carga diversa, 22 passageiros para Lisboa e 1:170 em transito; hiate francez Eurice, de Leixões, em transito.

Despacharam para sahir—Inglez Andes, para os portos do sul do Brazil e Buenos-Aires, com passageiros e carga diversa; hollandezes Titan, para Amsterdam, com carga diversa; Gatria, para Vigo, Boulogne. Plymouth e Amsterdam, com passageiros e carga diversa; Brabantia, para Las Palmas, portos do sul do Brazil, Montevideu e Buenos-Aires, com passageiros e carga diversa; francez Eros, para Las Palmas e Tenerife, com carga diversa; portuguez Africa, para os portos da costa occidental da Africa, Cabo da Boa Esperança e Africa Oriental, com passageiros e carga diversa; americano Vanada, para NcW-York, com carga diversa; lngre americano Virginia Pendeenton, para Norfolk, com sal; hiate portuguez Gonçalo Zarco, para a ilha de S. Miguel, com carga diversa.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 6 — Já trabalham algumas fabricas, mas outros deixam de funccionar n'esta occasião em virtude de ser bastante escassa a producção da azeitona n'este concelho.

O Asylo soffreu grandes prejuizos, 4:000 réis e tal; estando no posto camarario, mas nos estabelecimentos commerciaes só se obtem a 3$000 réis e mais.

—O snr. dr. João Duarte de Oliveira, presidente da Camara Municipal e professor da faculdade de Medicina, foi encarregado de organisar o projecto para a creação do Instituto anti-rabico em Coimbra.

—O snr. dr. Pinto da Rocha, distincto jurisconsulto brasileiro, tem visitado a Universidade, elogiando muito os seus progressos.

—Encontra-se aqui um dos directores da Empreza Nacional de viação e electricidade, que veio tratar com a camara de diversos assumptos que se relacionam com o fornecimento da energia electrica para Coimbra.

—O snr. Antonio Luiz de Figueiredo legou 100$000 réis ao Asylo de Mendicidade e igual quantia ao Asylo de Infancia Desvalida.

—Vão ser offerecidas ao rei da Belgica 60 esplendidas photographias de Coimbra e igreja de Lorvão, executadas pelo distincto photographo conimbricense snr. Affonso Rasteiro Fontes.

—Morreu, com 108 annos de idade, a snr.ª Virginia de Bastos, moradora no Marco de Feira.

—Tambem se finou o snr. Antonio Neves Madeira, com 19 annos, conhecido *sportman*.

—O snr. reitor da Universidade, em nome d'este estabelecimento scientifico, saudou para Lisboa, em telegramma, o principe de Monaco.—*C. A.*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 8

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres...	12 1/16
Libra no Rio.....	16$300
Paridade, 9 1/32 Porto sobre Londres.....	*74,12*

B. S.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 8

NOTA DO DIA

Em cada semana que se entra appareces refrescada a phantasia dos politicos alviçareiros. Não causam, porém, surpreza as noticias novas, de tal modo recahiu na monotonia do imprevisto.

Hoje avolumaram-se os boatos de crise politica, que, para alguns arrastaria todo o governo. N'esta convicção surgiram de toda a parte opiniões desencontradas sobre a futura sucessão. Pretendem alguns que seja o snr. Alvaro de Castro—ministerio reconstituinte, com o apoio de liberaes e dominguistas—mais uma experiencia ainda a tentar. Optam outros pelo snr. Brito Camacho, mesmo com as malas feitas para Moçambique.

Os mais arrojados pensam ainda n'uma combinação extra-partidaria, por saberem que do pó dos archivos se continuam a desenterrar alguns planos inéditos de Dias Ferreira—da remota era dos estadistas.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 8 de novembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, que abre a sessão com a presença de 22 senadores. Do governo estão presentes os snrs. ministros das finanças, estrangeiros, colonias, instrucção, guerra e interior.

Esperam-se 45 minutos pela chegada de mais senadores visto que o *quorum* é de 29. Não se conseguindo, porém, este numero, o snr. presidente encerra a sessão e marca a proxima para ámanhã.

DEPUTADOS

Sessão de 8 de novembro

Presidencia do snr. Mesquita de Carvalho, estando presentes 47 deputados.

O snr. Antonio Pereira referese á *greve* dos ferroviarios de Lourenço Marques.

O snr. ministro das colonias informa que o governador da provincia tem poderes para resolver o assumpto.

O snr. ministro do commercio pede que se discuta com a possivel brevidade o projecto da reforma dos serviços da frota mercante do Estado.

O snr. João Camoezas allude aos boatos correntes ácerca dos fornecimentos aos Transportes Maritimos do Estado, pedindo que sobre o caso se faça toda a luz.

O snr. ministro do commercio diz que mandará proceder ás necessarias investigações, esclarecendo que tem procurado sanear esses serviços, tendo já nomeado uma commissão de inquerito aos serviços da respectiva administração.

Approva-se a acta, entrando-se depois na ordem do dia.

O snr. Cunha Leal, fallando dos contratos do trigo e do carvão, analysa os discursos dos snrs. presidente do ministerio e ministro das finanças, considerando-os de nenhuma valia.

Alonga-se em considerações, terminando por dizer que a nossa situação financeira é a de andarmos ás apalpadelas, á procura de emprestimos externos.

O snr. Julio Martins é de opinião que o governo não podia legalmente realisar esses contratos e, n'este sentido, faz um ataque cerrado a esses contratos.

O snr. Lello Portella diz que a camara se precipitou discutindo, antecipadamente, os contratos, visto que ainda não estavam concluidos.

Alongando-se ainda em considerações, fica com a palavra reservada para a proxima sessão, que é marcada para ámanhã.

O commercio do azeite

Foi nomeada uma commissão para propôr, no praso de 10 dias, o regimen especial que deve regular o commercio de azeite de anno agricola corrente.

A "grève" ferroviaria

Hoje, de manhã, um comboio da linha de Setubal foi atacado com um petardo, não causando, felizmente, victimas, nem prejuizos.

Na linha apparecearam mais tres petardos, que foram entregues á policia de segurança do Estado.

Como medida de defeza, foi mandada seguir á frente de cada comboio uma carruagem conduzindo *grevistas*.

Na linha de Oéste foi encontrada, ao kilometro 18:800, uma cunha de aço, de 3 kilos, que a machina do comboio 212 arremessou fóra da linha, evitando assim um grande descarrilamedto.

Uma commissão delegada dos ferroviarios conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio, não se chegando, porém a accordo.

Como o secretario geral da C. G. T. e o conselho juridico do mesmo organismo tivessem communicado ao referido *comité* que o snr. presidente do ministerio declarara aceitar a discussão de uma plataforma para a solução do conflicto, foi pelo mesmo elaborada immediatamente essa plataforma, que é do seguinte teor:

Anulação do decreto 6.960, de 23 de setembro ultimo (militarisação dos serviços ferroviarios), cessando os seus effeitos depois da assignatura do accordo para a solução da *grève* e antes do pessoal retomar o trabalho. Anulação do decreto 7.014, de 12 de outubro ultimo (constituição da commissão de melhoramentos), por não satisfazer aos fins que, com elle, o governo pretende attingir, e não garantir aos ferroviarios uma representação sufficiente, de maneira a habilitar a classe a empregar os seus esforços no sentido de melhorar os serviços dos caminhos de ferro do Estado e garantir a legitima defeza dos seus justos interesses.

Para compensar a anulação do decreto 7.014, nomeação de uma commissão, composta por dois representantes do publico, quatro da administração e quatro do pessoal, destinada simplesmente a estudar e propôr ao governo todas as medidas de caracter economico e administrativo, que tendam a melhorar os serviços ferroviarios, promovendo o seu desenvolvimento e dar parecer sobre o augmento de tarifas ou vencimentos do pessoal. Supressão dos decretos 7.015 e 7.069, de 12 e 28 de outubro ultimo (respectivamente, agravamento das disposições disciplinares e regulamentação de licenças e doenças), por se encontrar na organisação dos caminhos de ferro do Estado, disposições sufficientemente rigorosas para que a disciplina possa ser mantida e as licenças e doenças possam ser convenientemente fiscalisadas. Nomeação official de uma commissão de revisão especial, em que o pessoal e o Estado tenham representação igual, presidida por uma entidade technica da confiança do governo, que fará a revisão do decreto 5.605, de 10 de maio de 1919 (organisação dos Caminhos de Ferro do Estado), em conformidade com o artigo 7.º do decreto 7.016, de 12 de outubro ultimo, ficando a parte disciplinar e a parte sobre doenças e licenças para ser revista pela mesma commissão, tomando por base os pontos de vista do governo. Elevação de subvenções contidas no decreto 7.088, de 4 do corrente, na parte respeitante ao pessoal ferroviario, pela ordem hierarchica do mesmo, e respectivamente: 94$00, 89$00, 60$00, 84$00, 54$00 e 32$00, incluindo n'estas subvenções o pessoal auxiliar e adventicio.

Regulamentação das horas de trabalho, a todo o pessoal, sem excepção, e pagamento a dobrar das horas suplementares, produzidas além das oito. Pagamento das horas suplementares já produzidas além das oito, desde 1 de novembro de 1919, em conformidade nas condições da circular n.º 4:484 do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, de 22 do mesmo mez e anno. Aclaração á lei 952, de 8 de março do anno corrente, conforme fôr reclamado em 1 de setembro ultimo. Que as reclamações individuaes do pessoal ferroviario, depois de apreciadas pelas entidades superiores, sejam, em ultima instancia, tratadas junto dos chefes de serviço, das direcções ou do conselho de administração, officialmente, por representantes do mesmo pessoal, por elle eleitos livremente, assim como outros assumptos que se prendam com o pessoal, em que aquellas commissões servirão de medianeiras, de onde resultará, para a administração, uma grande diminuição das mesmas reclamações. Que a alteração á lei 952 tenha effeito desde 8 de março ultimo, e que a subvenção e a revisão de tabelas tenha effeito desde 1 de julho ultimo, em consequencia do agravamento que a vida soffreu muito anteriormente a essa data.

A negociação e acceitação d'esta plataforma implica, por parte das respectivas associações de classe, compromisso formal de procurarem desenvolver no pessoal o espirito de vontade pelo trabalho, até se observar um sensivel augmento de producção e consequente regularidade em todos os serviços ferroviarios sem excluir o seu aperfeiçoamento.

O *comité* affirma que esta plataforma representa uma larga transigencia por parte da classe ferroviaria, por isso que nas subvenções a que se refere está incluida a subvenção que á data da declaração do movimento o pessoal já vencia; que sob o ponto de vista moral, o governo fica com o direito de fazer incluir na revisão do decreto 5:605, as medidas disciplinares que julgue convenientes, podendo exigir do pessoal um augmento de producção, sem limite maximo de horas de trabalho; e que sobre ella se pode estabelecer o accôrdo para a solução da *grève*, bastando para isso, em seu entender, que o governo abdique, sem quebra de dignidade do poder, da intransigencia manifestada durante as anteriores negociações.

Os snrs. presidente da junta de defeza social e da commissão promotora do congresso archeologico, julgando acertadas em parte as condições apresentadas pelos ferroviarios do Estado e considerando que a *grève* não póde prolongar-se, recommendou aos snrs. presidente do ministerio e ministro do commercio que as attendessem tanto quanto possivel.

Os engenheiros snrs. Vasconcellos Correia e Ginestal Machado, respectivamente vogal da commissão executiva do conselho administrativo e commissario do governo, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, na presença do chefe do governo, fizeram reclamações do pessoal despedido.

O deputado snr. Santos Graça, de conformidade com o [illegible] Estado, a snr.ª Virginia de Bastos, moradora no Marco de Feira, e o snr. ministro das finanças designou delegado do governo junto da Companhia do Caminho de Ferro do Porto a Povoa e Famalicão, que tratou com o snr. Velhinho Correia da situação d'aquelle pessoal.

O nosso ministro na Allemanha

Acompanhado de sua esposa, seguiu hontem, a bordo do «Gelria», para Berlim, o snr. dr.

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7256

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Frcs. 2,50 Sem algum augmento

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Annuncios

Aos industriaes

8652 VENDEM-SE tornos de peito e bancada, polidores, torno mechanico e limadores. Fallar, Rua das Flôres n.º 292.

Machina para trabalhar em madeira

8648 PRECISA-SE uma guarlopa, uma machina de furar, uma tupia, uma desengravadeira e uma serra de fita. Carta a este jornal, a **Z. F.**

Ao commercio

8626 EU abaixo assignado declaro que tomei de trespasse aos snrs. Aureliano Gonçalves Braga & C.ª, as suas casas de commercio de sola e cabedaes, denominadas Filiaes, sitas nas ruas de Cedofeita n.os 648-650 e rua do Heroismo n.os 59-61, ficando a meu cargo todo o activo e passivo das mesmas.

Antonio Teixeira Leite.

Rendas de bilros

8605 SORTIDO completo para enxovaes e rendas. Rua Santos Pousada, 79 (proximo a Fernandes Thomaz), casa particular.

Mobilia de escriptorio

8604 VENDE-SE, com banca americana. Rua do Breyner, 162, das 14 ½ ás 16, todos os dias uteis.

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Empregado

8595 PRECISA-SE para Companhia de Seguros. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17 (Filial n.º 1), a **M. S.**

Escriptorio

8029 PASSA-SE mobiliado em esplendido local.

Tratar na rua de Mousinho da Silveira, 290.

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Casa da Senhora de Lourdes

8642 IMAGENS de madeira, massa, crucifixos, banquetas, redomas e pianhas.

Rosarios, medalhas, placas, **Livros de missa,** luto, côres e Comunhão, castiçaes, lamparinas, gravuras, oleographias e caixilhos para as mesmas, sacras, viaseoras e muitos outros **artigos religiosos.**

14, Rua da Fabrica, 16
PORTO

Atheneu Commercial do Porto

Assembleia geral extraordinaria

8658 POR ordem do exmo snr. vice-presidente em exercicio, e tendo em consideração o disposto nos artigos 84.º e seu n.º 2 e artigo 35.º do estatuto, e a requerimento do exmo conselho fiscal e da exmª direcção, convoco a assembleia geral extraordinaria do Atheneu Commercial do Porto, para o proximo dia 15 do corrente, ás 20 horas e meia, no salão nobre da collectividade, sendo a

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento da actual situação financeira do Atheneu e resolver, sobre ella, o que julgar conveniente.

Porto e secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 8 de novembro de 1920.

O secretario da assembleia geral,

Antonio Corte.

Camara Municipal do Porto

8647 ATÉ ás 17 horas do dia 29 do corrente, são recebidas na 1.ª Repartição propostas em carta fechada prra o fornecimento de generos e artigos ao Internato Municipal, durante o proximo anno.

Os concorrentes têem de fazer o deposito provisorio de 10$00 até ás 15 horas do dia 28 do corrente. As condições e a relação dos generos e artigos a fornecer estão patentes na 1.ª Repartição.

Porto e Paços do Concelho, 8 de novembro de 1920.

O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

Aviso ao commercio

8632 AVISA-SE o commercio e o publico, em geral, de que o unico representante do Monte-pio Ferroviario da provincia de Moçambique, com séde em Lourenço Marques, é a sua agencia em Lisboa, rua da Magdalena 201-2.º, dirigida pelo agente, signatario d'este.

Quaesquer encommendas que sejam feitas por intermediarios não obrigam o Monte-pio, nem esta agencia toma responsabilidade alguma, nem tão pouco manda pagar facturas n'essas condições.

Agencia de Lisboa, do Monte-pio Ferroviario da provincia de Moçambique, 8 de novembro de 1920.

O agente,
Carlos Humberto da Graça.

Gato de raça

8591 FUGIU, ou foi roubado, um todo branco, olhos azues e que dá pelo nome de *Weiss*, da rua de Conde Ferreira n.º 46. Gratifica-se bem quem fizér o favor de o entregar, ou dér referencias do seu paradeiro.

Procede-se judicialmente contra quem o retivér.

Tubos de ferro fundido

8639 VENDE-SE 100 metros de 4", em estado novo e uma bomba horisontal de 4" e uma linha de eixo com todos os seus pertences.

Rua do Mousinho da Silveira n.º 131.

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se independente para arrumos ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 84. 8129

ALUGAM-SE aguas-furtadas a senhora só. Rua Nova do Monteiro, 18. 8141

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 8 divisões e um amplo salão. Formosa, 342. 8080

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GARRAFAS, tres cruz, compram-se. Trav. da Fabrica Machael, 22. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 19. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8159

COSTUREIRA ajudante de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA para cosinha e reagos, offerece-se 8 dias. Rua do Almada, 519. 8153

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8104

CRIADA para todo o serviço, para casa de duas pessoas, Monta da Boa Vista, 760. 8096

CRIADA de cor, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8095

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua do Sol, 23, casa 22. 8156

PRECISA-SE criada para pouca familia. Fallar, rua da Regeneração, 6. 8157

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 8018

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1286. 8159

CRIADOS para cosinha e sala, precisam-se. Avenida da Boavista, 1432. 8160

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Anthero do Quental, 394. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 80$000 para cima. R. de Maimerendas, 89. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Marthyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 145. 8080

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8103

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8017

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares e curso. 811, Rua da Bandeira, 3.º. 8144

PELLES, Confecciona, modica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 490. 8167

Correspondencia inglesa, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA, precisa-se, de confiança e limpa. Rua da Liberdade, 41. 8169

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero do Quental, 396. 7680

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 139. 8480

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 18. 8176

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 89. 8178

Trespasses

LOJA de vinhos e frios, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8098

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo.

Vendas

AUTOMOVEL «Darracq». Vende-se, Modelo 1914, 12/18 H. P. R. do Cidral, 10, Leça Palmeira. 8488

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 248, casa 1. 8187

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7606

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 38-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 38-2.º. 8065

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se, Rua Cunha Junior 56, 7643

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 22. 8636

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a **X.** 7610

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 86. 8096

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de jantar, serviço de jantar, chá e café do Pinheiro, 22. 8180

ACHOES SECCOS, vende-se na Avenida Rodrigues de Freitas, 380-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Ferreira
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 da 16
7984

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 6. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1876. 262

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 88

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 135 —Teleph, 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. Alcixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôrca e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

Associação Medica Lusitana

Assembleia geral

8656 PARA eleição dos corpos gerentes para 1921, no dia 18 do corrente, ás 20 horas.

Para reforma dos estatutos, no dia 18 do corrente, ás 21 horas.

Se não reunir por falta de numero, funccionará no dia 20, ás mesmas horas.

O 1.º secretario da meza da assembleia geral,

João da Costa Miranda.

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.º

Rua Infante D. Henrique n.º 109
Telephone, 109
— PORTO — 7082

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)
— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 8

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMÃO ITALIANO HESPANHOL	30$
Lições dadas por professores NACIONAES	PORTUGUEZ ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE GEOGRAFIA COMERCIAL ECONOMIA POLITICA ESTENOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Fabrica

8586 VENDE-SE uma muito importante, no Porto. Informações, Francisco Vieira Pinto, Rua do Poço das Patas n.º 71.

Socio capitalista

8640 CASA de vinhos, por junto, com armazens em Gaya e Porto, precisa de socio capitalista ou capitalista trabalhador, para substituir um que tem necessidade de retirar-se.

Carta á redacção, a **Antonio Lopes.**

Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade

8614 EM cumprimento do disposto na *alinea a)* do artigo 41.º dos estatutos d'esta Ordem, venho, nos termos do n.º 1.º do artigo 37.º, convidar os irmãos que estejam nas condições do artigo 16.º dos mesmos estatutos, a reunirem na sua séde, no dia 14 do corrente, pelas 13 horas, a fim de tratarem dos seguintes assumptos:

a) Leitura, discussão e approvação da acta da sessão anterior;

b) Concessão de diplomas de irmãos da Ordem, sem pagamento de joia;

c) Concessão de subvenções ao pessoal da Ordem.

Porto — Secretaria da Ordem, 6 de novembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,

Adriano Anthero de Sousa Pinto.

Piano

8584 VENDE-SE um «Henry Herz», em estado de novo; 342, rua do Triumpho.

Propriedade

8537 VENDE-SE uma, n'uma das mais lindas freguezias de Gaya, composta de uma casa sobradada, duas terreas, quintal e grande campo, com ramadas a vinho e agua de rega. Fallar na Praça das Flôres n.º 180 — Porto.

Ermezinde

8635 VENDE-SE quinta de rendimento e recreio, agua de mina, tem habitação com todas as condições hygienicas e conforto, toda asphaltada, bello quarto de banho e terraço. Está devoluta, é livre e allodial, proximo do electrico e comboio. Fallar na tabacaria Alberto Ferreira, praça da Batalha.

Serviço domestico

8624 OFFERECE-SE uma menina ainda na provincia, para casa de pequena familia e de tratamento. E' fiel, bem comportada e sabe de costura e sala.

Carta á Filial n.º 1—Rua 31 de Janeiro n.º 17, com as iniciaes **M. R. T.**, para lhe ser enviada.

Criada de sala

8643 COM boas informações, precisa-se na rua Heroes de Chaves n.º 244.

VENDEM-SE

Uma machina a vapor de 60 H. P. SULZER

e condensação, e duas caldeiras **BABCOCK & WILCOX** de 49m, superficie de aquecimento cada uma

Tudo em perfeito estado de bom funccionamento e para entrega immediata

Dirigir a 8645

Jeronymo Pereira Campos, Filhos

— AVEIRO —

"Water" Agua

Antiga Casa Cassels

para a fomentação dos Recursos naturaes hydraulicos de Portugal e raia visinha 8631

Sondagens, Pesquizas, Estudos praticos auxiliados por Instrumentos e Apparelhos modernos, e sobre tudo pela Experiencia pratica de muitos annos

Conductas, Canalisações, Construcções

Especialidade de Irrigação Agricola

Abastecimentos Municipaes

Installações hydros contra Incendios pelos Sprinklers «Titan» e applicações para protecção de Armazens, Fabricas Theatros, Depositos, Estaleiros navaes

«AGUA»

Sub-solo, Super-solo, e Industrial

Com gosto respondemos de communicações a nós dirigidas

Hidrogeologia e hidrologia pratica e estudos especiaes de serviços de agua

(Não trata de obras domesticas de Picheleria)

HERBERT W. CASSELS & FILHOS

191, Rua Mousinho da Silveira, 1.º

— PORTO —

Prata, Ouro e Platina

OURO	Para derreter—Compramos gramma	$9000
	Libras—Compramos gramma	$25000
	Em barras e moedas—Compramos gramma agio	$10 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma		$2000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.		$0

GALLO & LIMA 8243

R. 31 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (Leia) haver ligeiras alterações.

QUINTA

8590 COMPRA-SE uma com boas casas de habitação para senhorio cossa, para cereaes, abundancia de agua, estrada até á porta, não longe de qualquer povoação, e nas estradas do Porto, e Braga, a Vizella, a Amarante, ou a Aveiro, ou arredores e não inferior a 20:000m.

Arthur de Castro & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 176-2.º — *Telephone, 401*

Oofre

8597 COMPRA-SE um em segunda mão, de 70 ou 80 centimetros. Calçada de Monchique n.º 5.

Cautellas

32 VENDE-SE 6 qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12 vende-se na rua do Casmarido 36 Porto n.º 108.

Manoel Pereira Fernandes

FALLECEU

8633 SEU tio e amigo pedem ás pessoas de suas relações e ás do finado a fineza de assistirem aos responsos que por seu eterno descanço têem de realisar-se na capella do cemiterio do Prado do Repouso, hoje, pelas 4 horas da tarde.

Porto, 9 de novembro de 1920.

Joaquim Lopes Fernandes
José Francisco da Silva Gomes.

O funeral esta a cargo do armador snr. Xavier, antiga casa Caturna.

BANCO DE BRAGANÇA

Em liquidação

8601 DE harmonia com as deliberações das suas assembleias geraes, são convidados os snrs. accionistas d'este Banco, cujas acções não tenham dividendo por pagar a poderem liquidal-as a contar de 17 do corrente mez, á razão de 40 escudos por titulo, utilisando para isso as Caixas de pagamentos do Banco Nacional Ultramarino de Lisboa, Porto, Braga e Bragança.

As acções com dividendos a receber só são liquidadas na Filial do mesmo Banco Ultramarino em Braganças e as acções só têem direito ao dividendo até ao anno de 1918.

Bragança, 1 de novembro de 1920.

Pelo Banco de Bragança.

Os liquidatarios,

Antonio Alberto Charula Pessanha.
Antonio Augusto Teixeira
Olympio Arthur de Oliveira Dias.

Não transaccionar

8641 COMPRA-SE uma machina de escrever, marca Royal 10, ou n.º 5, por ter sido roubada. Quem a tiver para vender, dirija-se a Agencia Compradora e Recuperadora Portugueza, rua do Infante D. Henrique, n.º 24.

O INNOCENTE Acacio Fernandes de Carvalho

Falleceu

8645 SEUS paes, avós, irmãos e mais parentes participam que o sahimento funebre tem logar hoje, pelas 16 horas, da casa de residencia, á travessa Anthero do Quental, para o Prado do Repouso.

Rosa Fernandes de Carvalho
Acacio Acacio de Carvalho
Maria Rosa Fernandes
Alvaro Alberto Fernandes
Idalina Fernandes de Carvalho
Maria Amelia Fernandes de Carvalho
José Alberto Fernandes
Alvaro Alberto Fernandes Junior
Dirce Fonseca Fernandes
Palmira Affonso Pontes Fernandes.

CONVITE

8646 TENDO fallecido o innocente Acacio, filho de nosso amigo e amigo Acacio Anthero de Carvalho, pedem ás pessoas das nossas relações e amisade a fineza de acompanharem o finado extincto á sua ultima morada.

O sahimento tem logar hoje, ás 16 horas, da travessa Anthero do Quental n.º 148 para o Prado do Repouso.

Desde já agradecem.

Por Carvalho, Ferreira & C.ª, Limitada,

Arthur Ferreira da Cunha
Augusto Alberto da Faria
Christiano de Oliveira e Silva.

Officina mechanica

8651 VENDE-SE, com motor, torno mechanico, *balancin*, limador mechanico e mais ferramentas necessarias para uma boa officina. Está installada n'um espaçoso predio, com contrato e renda modica. Para informações, Rua das Flôres n.º 282.

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes
Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

7560 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pessoas ricas, das 1 ás 3 da tarde.

Rua de Cedofeita n.º 329 —Telephone n.º 1312—Consultas na séde, ás 4 da Bandeira n.º 222, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRA e VENDA

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA

8225 Deposito e Venda-se na casa n.º 124, 1.º

Descarga de carvão

8626 PEROY Hounsell Gulstead deseja vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção que lhe foi concedido em Portugal e suas colonias, pela patente n.º 8393, para «elevador para descarregar carvão e outros quaesquer productos».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.º — Lisboa.

Bacêlo americano

8627 JOSÉ Moreira Seabra tem para vender grande quantidade de bacêlo enraizado e vide nova.

Quem pretender, dirija-se ao mesmo, em Anadia —Bª.

8644 **Empregado** com pratica de escripturação e linguas, dando referencias de primeira ordem, offerece-se para guarda-livros, não se importando de exercer o logar de ajudante, sendo casa importante. Carta á redacção, a **M. A. G.**

8637 **Senhora** para serviços domesticos. Rua dos Martyres da Liberdade n.º 205.

Ferraduras

8629 BERTRAND Parrott Gray deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 10.383, para «aperfeiçoamentos em ferraduras e partes das mesmas».

Para tratar e informações o agente official de patentes, J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capellistas, 178, 1.º—Lisboa.

8630 SEM prejudicar as suas proprias occupações, póde obter o curso de

doutor ou engenheiro

o titulo de professor de uma Universidade reconhecida pelo Estado. Escrever ao delegado official — Genebra—Suissa.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO
Leilão

Conforme o disposto no artigo 118.º da Tarifa Geral d'estes Caminhos de Ferro, esta direcção annuncia que a principiar no dia 10 do corrente mez e nos dias uteis seguintes, das 14 ás 15 horas, no caes da estação do Porto, junto ao ramal internado para rua do Lereiro, se procederá á venda, em leilão, das remessas e objectos abandonados que não foram reclamados dentro do praso legal, como preserve aquelle artigo.

O producto da venda, depois de descontadas as despesas pelas quaes são responsaveis os objectos, será para elles considerado pelo tempo de um anno, findo o qual reverterá a favor do Estado se até então não tiver sido reclamado.

A relação das remessas destinadas a leilão, acha-se patente ao publico em cada dia util, até ao dia 4 ou 5 de cada mez, das 11 ás 16 horas, no Serviço do Trafego.

Porto, 6 de novembro de 1920. — O engenheiro-director, interino, *Arthur Mendes.* Visto, *Carvalho.*

Banco de Portugal

Titulo provisorio extraviado

8635 TENDO A. J. Gonçalves de Moraes, actualmente residente em Lisboa, effectuado d'este Banco, a passagem de um novo titulo provisorio, representativo de setenta acções d'este Banco, com que subscrevera para a quinta emissão realisada em junho do corrente anno, em substituição de outro titulo provisorio que tinha o n.º 702, passado pela Filial no Porto e que se lhe extraviou, torna-se publico de que pelo presente, são convidadas todas as pessoas que se julguem com direito ao titulo que se dá extraviado a apresentar no Banco, no praso de trinta dias, quaesquer reclamações, a fim de se tomar conhecimento dos seus direitos.

Findo este praso sem que tenha sido apresentada qualquer reclamação, será passada ao accionista uma nova cautella em substituição da que se lhe extraviou.

Braga e séde do Banco do Minho, 1 de novembro de 1920.

Os directores,

(a) *João Feio das Neves Pereira*
(a) *Bento José Ferreira Braga.*

Sellos

50$ PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua de Almada, 167—1.º.

Comarca do Porto

3.ª vara civel

CORREIÇÃO

8607 EM conformidade do que dispõe o regulamento de 23 de janeiro de 1909, se faz publico achar-se aberta, por espaço de 30 dias, a contar de 13 do corrente e a terminar em igual dia do mez de dezembro, a correição de todos os processos, livros e mais papeis dos cartorios d'esta vara, respeitantes ao anno judicial proximo findo e, por isso, nos termos do § 4.º do artigo 3.º do mesmo regulamento são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funccionarios sujeitos á referida correição afim de as apresentarem dentro d'aquelle praso.

Porto, 3 de novembro de 1920.

O juiz de direito da 3.ª vara civel,

José Maria Saraiva de Aguilar.

O escrivão do 4.º officio,

Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

C. C. F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que até ao meio dia do dia 6 de novembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na Secretaria da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, para o fornecimento de cincoenta mil traviessas semi-redondas e meia mil ditas esquadradas, de madeira de pinho da terra, segundo as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na Rua Victor Cordon n.º 1.

As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento ou por lotes nas interiores a mil pares de traviessas semi-redondas e duzentas para as rectangulares.

Cada proposta deve ser acompanhada de documento comprovativo de ter sido feito, na Thesouraria da Companhia, um deposito da Fazenda, no importe de 5 por cento do valor total do fornecimento e que será restituido ao fornecedor logo que o mesmo fornecimento esteja concluido e recebido definitivamente.

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar as propostas que lhe não convenham, ainda que sejam as de menor preço.

Figueira da Foz, 25 de outubro de 1920.

O Superintendente Director da Exploração, *F. de Figueiredo e Sousa.* 8323

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada,

14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 47

Criada

8634 PRECISA-SE para todo o serviço.

Rua Faria Guimarães, 382.

Comarca do Porto

3.ª vara civel

CORREIÇÃO

8607 EM conformidade do que dispõe o regulamento de 23 de janeiro de 1909, se faz publico achar-se aberta, por espaço de 30 dias, a contar de 13 do corrente e a terminar em igual dia do mez de dezembro, a correição de todos os processos, livros e mais papeis dos cartorios d'esta vara, respeitantes ao anno judicial proximo findo e, por isso, nos termos do § 4.º do artigo 3.º do mesmo regulamento são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funccionarios sujeitos á referida correição afim de as apresentarem dentro d'aquelle praso.

Porto, 3 de novembro de 1920.

O juiz de direito da 3.ª vara civel,

José Maria Saraiva de Aguilar.

O escrivão do 4.º officio,

Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

C. C. F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que até ao meio dia do dia 6 de novembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na Secretaria da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, para o fornecimento de cincoenta mil traviessas semi-redondas e meia mil ditas esquadradas, de madeira de pinho da terra, segundo as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na Rua Victor Cordon n.º 1.

As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento ou por lotes nas interiores a mil pares de traviessas semi-redondas e duzentas para as rectangulares.

Cada proposta deve ser acompanhada de documento comprovativo de ter sido feito, na Thesouraria da Companhia, um deposito da Fazenda, no importe de 5 por cento do valor total do fornecimento e que será restituido ao fornecedor logo que o mesmo fornecimento esteja concluido e recebido definitivamente.

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar as propostas que lhe não convenham, ainda que sejam as de menor preço.

Figueira da Foz, 25 de outubro de 1920.

O Superintendente Director da Exploração, *F. de Figueiredo e Sousa.* 8323

---

gente, paga 21$890, differença de 7$330, ou seja a mais em cada kilo 7,33 réis. Tratando-se de um vagão completo de batatas, 10:000 kilos, que é caso mais vulgar, a differença ainda será menor, como passamos a demonstrar:

Por cada tonelada, com 100 %, 12$430; com 200 %, 18$630, differença de 6$200 réis a mais em cada kilo, unicamente.

Azeite—De Castello Branco a Campanhã, remessa de 1:000 kilos: Com 100 %, 21$920; com 200 %, 32$880, differença de menos de 11 réis em kilo, o que tendo em consideração o pesa das taras e a densidade do azeite, é quasi cerca de 14 réis em kilo.

Carvão vegetal—De Chança a Alcantara Terra, remessa de 1:000 kilos, pagava com 100 % 11$800; com 200 % paga 17$700, differença cerca de 6 réis a mais em cada kilo. Sendo de vagon completo, pagará por tonelada, com 100 % 9$960 e com 200 % paga réis 14$940, ou seja uma differença de 480 em kilo. Menos de 5 réis!

Assucar—De Lisboa, Santa Apolonia, para Leiria, 100 kilos de peso, com 100 %, 13$680; com 200 %, 28$520; differença de 8,4 réis em kilo.

Lenha—De Assumar a Alcantara-Terra, um vagão completo, pesando 10:000 kilos, por cada tonelada, com 100 %, 58$050; com 200 %, réis 78$570; differença de 2,5 réis em cada kilo.

Chouriços—Remessa constante de 100 kilos de Portalegre a Lisboa, com 100 %, réis 18$580; com 200 %, 28$360, differença de menos de 8 réis em kilo.

Como estes exemplos feitos ao acaso poderiamos apresentar aos nossos leitores milhares d'elles, e pelos quaes se deve concluir que a influencia da nova sobretaxa no custo dos generos é relativamente insignificante e não póde de fórma alguma servir de pretexto para elevar os preços na proporção dos augmentos que dia a dia mais se vão acentuando nos generos de toda a especie, particularmente nos de primeira necessidade.

O principe de Monaco

O principe de Monaco fez hontem a annunciada visita ao aquario Vasco da Gama, acompanhado de varias pessoas da sua comitiva e do snr. almirante Neuparth

O illustre visitante demorou-se largo tempo a examinar os exemplares expostos, mostrando-se satisfeito com a boa disposição e ordem em que se encontrou tudo. Largo tempo esteve conversando com a direcção do aquario, retirando pelo meio dia e sendo acompanhado até á porta por todas as pessoas presentes.

O principe dirigiu-se seguidamente para bordo do «Vasco da Gama», onde se realisou um almoço intimo, a que assistiram os homens de sciencia que acompanham o principe e o snr. almirante Neuparth.

Pela tarde, acompanhado do seu primeiro secretario e demais membros da comitiva, do almirante Neuparth e do official posto ás suas ordens pelo governo, o principe de Monaco visitou o Jardim Zoologico, onde era aguardado por todos os directores, socios da Sociedade de Sciencias Naturaes, etc.

A' noite, no ministerio do interior, effectuou-se o banquete offerecido pelo governo ao principe, na antiga sala do conselho de Estado, onde foi armada uma mesa em fórma de U para 100 convidados.

Presidiu ao banquete o principe, tendo á sua direita o chefe do governo e á esquerda o snr. ministro dos estrangeiros. Em frente os srs. ministros do interior e da instrucção, e indistinctamente, entre outras entidades, os snrs. Jayme Athias, Barreto da Cruz, ministros do trabalho, commercio, finanças e guerra; chefes dos gabinetes e secretarios dos ministros, commandante e chefe do estado-maior da guarda republicana, major general da armada e outros officiaes superiores da marinha, ajudantes do principe e officiaes de ordens; presidente do Supremo Tribunal Militar, governador civil de Lisboa, presidente do Supremo Tribunal Administrativo, procurador geral da republica, encarregado dos negocios de Hespanha, coronel Affonso Chaves, commandante Azevedo Franco, presidente da commissão executiva da camara municipal, dr. Richard, snr. Ovon de Bereu, capitão da corveta «Bourées», almirante Neuparth, presidente da camara dos deputados, consul geral de Monaco, presidente do senado municipal, etc.

Ao «toast» o snr. presidente do ministerio pronunciou o seguinte discurso:

Alteza Serenissima. — Portugal deve a Vossa Alteza Serenissima uma inalteravel amisade e os mais notaveis estudos sobre os seus mares.

A inalteravel amisade que Vossa Alteza Serenissima professa por Portugal tem sido traduzida por vossa parte, em successivas manifestações de affecto, a que o povo portuguez por sua parte, tem sabido corresponder com as mais respeitosas saudações e os mais rendidos agradecimentos.

Os estudos que Vossa Alteza Serenissima vem fazendo ha longos annos nos nossos mares continentaes e nos mares dos Açores têem chamado a attenção dos sabios e governos portuguezes que os vêem seguindo com desvelo e gratidão. N'esses estudos colherão os nossos sabios e politicos os elementos indispensaveis para a regularisação da nossa pesca e para o racional aproveitamento da acção benefica das correntes.

Ao mesmo tempo, os nossos sabios e

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto
Telephone, 2070

Constituição de sociedade

8638 PARA os devidos effeitos se publica que, por escriptura de 15 do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre Custodio Viegas, Porfirio de Freitas Oliveira e José Henriques dos Santos, a sociedade commercial por quotas, constante dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma **Santos, Viegas & Oliveira, Limitada,** e fica tendo a sua séde no Porto, com o estabelecimento na rua do Rosario, 275 a 279.

2.º

O seu objecto é o exercicio do commercio de mercearia e a industria de padaria, podendo ser explorados todos os mais ramos em que os socios accordem.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo do dia 1 de junho do corrente anno.

4.º

O capital social é de 30.000$00, em dinheiro, e subscripto em partes iguaes pelos tres socios, que desde já o realisam.

5.º

A cessão de quotas a favor de estranhos só será permittida com o consentimento da sociedade, que reserva o direito de preferencia em primeiro logar para si e em segundo logar para os socios individualmente.

§ unico. Quando a sociedade ou os socios prefiram na acquisição da quota, pagal-a-hão pelo valor do seu desembolso, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva.

6.º

Da gerencia da sociedade ficam incumbidos os tres socios que a representarão em juizo e fóra delle, activa e passivamente, competindo-lhes portanto, o uso da firma, sendo-lhes vedado empregal-a em actos e contractos alheios ás operações sociaes.

§ 1.º— Os gerentes ficam dispensados de caução.

§ 2.º—Os gerentes Custodio Viegas e Porfirio de Freitas Oliveira são obrigados a permanecer na administração activa da sociedade, vencendo cada um a remuneração mensal de 80$00, sendo facultativo ao socio Santos permanecer no estabelecimento social.

7.º

Os suprimentos á caixa poderão ser feitos por todos ou algum dos socios, mediante o juro annual á razão de 6 por cento.

8.º

Annualmente se procederá a balanço, que se fechará com a data de 31 de dezembro, e os lucros liquidos que por elle se apurarem serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas, depois de deduzidos 5 por cento para funds de reserva legal emquanto não estiver completo e sempre que for preciso reintegral-o. As perdas serão supportadas nas mesmas proporções.

9.º

Fallecendo um socio os seus herdeiros ficarão a represental-o na sociedade se assim lhes convier, exercendo em commum os respectivos direitos enquanto a quota se achar indivisa.

Quando não queiram ficar associados se procederá a balanço para apuramento de tudo o que ao fallecido possa pertencer, sendo o pagamento feito aos mesmos herdeiros dentro de dois annos a contar da data do óbito em oito prestacções aos prasos de tres, seis, nove, doze, quinze, desoito, vinte e um e vinte e quatro mezes, acrescidos do competente juro á razão de 6 por cento ao anno.

10.º

Dissolvendo-se a sociedade por accordo todos os socios serão os seus liquidatarios, salvo se algum quizer ficar com o estabelecimento social, caso em que lhe será adjudicado pelo valor em que convierem; e quando haja mais de um a pretender-lo se adjudicará ao que em licitação mais vantagens offerecer.

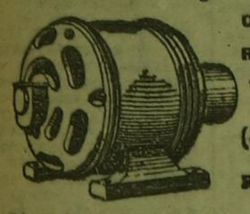
11.º

A lei de 11 de abril de 1901 e toda a mais legislação applicavel regularão os casos omissos no presente pacto.

Porto, 25 de junho de 1920.

Domingos Curado.

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

AMSTERDAM

Para Huelva, Sevilla e Alicante

Vapor—**EUTERPE**—a sahir em 12 de novembro.

Para mais informações dirigir a 8543

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Entrou e está a descarregar.
Liverpool	THORA	Meados do corrente.
Hull & Leith	UNO	Esperado em 10 do corrente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Fins do mez.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 430—Teleg:—Landgar

Booth Line 6869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	Em 20 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Anselm	Em 22 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lampert & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Plutarch Directo	Em 12 de novembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

C. F. do Valle do Vouga

LEILÃO

Em 29 de novembro p. f., na estação de Espinho-Vouga, d'esta Companhia, e em virtude do artigo 113.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica, de todas as remessas com data anterior a 13 de novembro, bem como dos outros volumes não reclamados.

Avisam-se portanto, os consignatarios das remessas abaixo indicadas, de que poderão ainda retiral-as pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição Central, em Espinho, na rua 37, n.º 107, todos os dias uteis desde as 10 horas ás 15,30, até ao dia 27 de novembro.

Espinho, 8 de novembro de 1920.

O Engenheiro Chefe da Exploração, *Constantino Cabral.*

Um pneumatico, remessa de F. S. 94.010 de Lisboa R. a Paredes. Uma caixa, remessa de F. S. 35.553 de Lisboa R. a S. Pedro do Sul. Um saco, remessa de F. S. 35.554 de Lisboa R. a S. Pedro do Sul. Um barril vasio, remessa de G. V. 49.739 de Lisboa R. a S. Pedro do Sul, consignada a José Francisco. Um atado latas e uma caixa vasias, remessa de G. V. 46.914 de Lisboa R. a Oliveira de Azemeis, consignada a Manoel Nadaes. Uma mala roupa, bagagem 94 de Lisboa R. a Pinheiro da Bemposta. Uma mala roupa, bagagem 876 de Lisboa R. a Pinheiro da Bemposta. Um saco com sacos vasios, remessa de G. V. 50.739 de Gaya a Oliveira de Azemeis, consignada a Antonio Correia Tuste. Uma caixa ferragens, remessa de P. V. 44.094 de Campanhã a S. Pedro do Sul, consignada a Thiago Pinto. Um saco com sacos vasios, remessa de T. E. 5, 94 de Bodiosa a O. Azemeis. Uma saca, remessa de T. E. 5, 321 de Vouzella a Espinho-Praia. Uma caixa bonets, remessa de G. V. 20.748 de Oliveira de Azemeis a S. Pedro do Sul, consignada a Manoel Carneiro Almeida. Um bau roupa, remessa de G. V. 3.176 de Espinho-Vouga a S. Pedro do Sul, consignada a ? 8564

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Viriudes, 3, 1.º.

Pneus Michelin

Ao preço da tabella e ao cambio do dia

8214 Vende a

Auto Taxis, Limitada

Rua da Boavista, 50

TELEPHONE, 122

Aos snrs. recebedores da carga pelo Vapor "HOLBEIN"

Previnem-se os snrs. recebedores de carga destinada a Leixões por este vapor, de que a deverão mandar receber de bordo das fragatas depois de se munirem no nosso escriptorio com as ordens respectivas para esse fim, de positando o valor de barcagem e demoras de fragatas.

Os agentes, 8655

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND ROVER—Em 22 de novembro
HIGHLAND PRIDE—Em 13 de dezembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de dezembro
HIGHLAND GLEN—Em 27 de dezembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 370$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

PARA LONDRES

O vapor—**SPEEDWELL**—esperado brevemente, acceita carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes, 8618

G. da Cunha & C.ª, L.da

Telephone, 1857 Galeria de Paris, 102, 1.º

PARA LIVERPOOL

O vapor—**ARBEECO**—esperado dentro de uma semana, acceita carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes. 8619

G. da Cunha & C.ª, L.da

Telephone, 1857 Galeria de Paris, 102, 1.º

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722 Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Transportes Maritimos do Estado

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga, a sahir de Leixões em 11 do corrente, o vapor

«Porto Alexandre»

As fragatas recebem carga no rio Douro em 9 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8492

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

New-York

O lugre americano **«Blanche Pendleton»** á carga no rio Douro.

Trata-se com

8520 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" — Entrado em 14 de agosto de 1920. — Marca D A S, 1937, 2 /c, carregadas por Mahler & C.º. Marca C A R, 1932, 1 /c, carregadas por Do. Marca R A C L, 1 casco carregado por Turner, Edwards & C.º.

Vapor "ELMWIN" — Entrado em 14 de setembro de 1920. — Marca M R S, Oporto, 2 /c e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.º.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA— de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA— de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—**ORITA**—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Linha Portugueza de Navegação a vapor

Para New-York

Em 7 de novembro

O vapor «LEÇA»

Recebendo passageiros e carga

Para esclarecimentos dirigir a 8081

Orey, Antunes & C.ª L.da

Telephone, 1576 Largo de S. Domingos, 62

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 12 de novembro.

DELFLAND

Em 1 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7699 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1567*

PARA O HAVRE

O lugre **«ARMISTICIO»** a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8453

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Chargeurs Réunis

Vapor "FORT DE SOUVILLE"

Participa-se, para os devidos effeitos, aos senhores destinatarios da carga embarcada em setembro ultimo no porto do HAVRE, com destino a Leixões e Lisboa, no vapor supracitado, e que por motivo da recente *grève* das classes maritimas não pôde ser descarregada nos portos de destino, tendo seguido no mesmo vapor para Teneriffe, onde foi descarregada, de que essa carga será carregada em Teneriffe no vapor **Bougainville,** esperado n'aquelle porto em 10 do corrente, com destino ao do Havre.

N'este ultimo porto, será a dita carga baldeada para outro vapor da mesma Companhia que a trará para os respectivos portos de destino, sendo todas as despezas de armazenagem e manutenção em Teneriffe, assim como as despezas de carga e descarga no porto do Havre por conta e risco da fazenda em conformidade com o estabelecido na regra 10.ª dos conhecimentos.

Telephone, 1520 PORTO
Telephone, C. 1711 LISBOA

O agente 8603

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7 PORTO

Rua da Prata, 51 LISBOA

Lloyd Royal Belge

Vapor **«BRETANIER»** em 10 de novembro.

Directo de Leixões

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rosario

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro, para o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8649

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	RHONE	Esperado em Leixões no dia 12 do corrente. As fragatas recebem carga no rio Douro, em 10, sendo a fragatagem Douro-Leixões por conta do carregador.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º— *Telephone* n.º 470 7329

Para Lisboa

Vapor—**AUDAZ**—a sahir brevemente, recebe carga.

Trata-se com 8550

A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada

Telephone, 1:680 Rua da Nova Alfandega, 18

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Bliehfeld**	A sahir em 15 de novembro
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. **Bessiin**	A sahir em 16 de novembro

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 —PORTO— 8600

Vapor "Catherine Aida"

Este vapor, procedente de Manchester, com carga diversa entra hoje

Ficam prevenidos os recebedores da carga para pôrem immediatamente barcas a bordo, evitando assim que o façamos de sua conta e risco.

Os agentes, 8654

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Linha de vapores Neptun

Vapor—**ERIMOS**—para Rotterdam e Bremen, (á cidade) levando carga a frete corrido para mais portos da Hollanda, Allemanha, Dinamarca, Suécia e Noruéga, assim como para os Estados-Unidos da America do Norte, sahirá em 11 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 8554

W. Silva & C.ª

Telephone, 2662 Rua Dr. Sousa Viterbo, 27, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Sierra Ventana—Em 13 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, exc. 8$900

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos tratar-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passageus, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Düsseldorf—Em 8 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 8341

Rapidan—Em 13 de novembro para o Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 18 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe exc 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1 e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO: R. da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520

Em Lisboa: Rua da Prata, 51 — TELEPHONE 1:717

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 30 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes são de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Para LISBOA

Vapor — ESTORIL — A sahir em 13 de novembro.

AVISO

Aos snrs. destinatarios das mercadorias, que este vapor chega de Lisboa no dia 9, á tarde e começará a descarga em 10, de manhã.

Aos snrs. carregadores que terão que mandar as suas cargas para bordo no dia 12 de manhã, á primeira hora.

Trata-se com o agente 8657

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A sahir em 9 de novembro.

Trata-se com o agente 8339

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega